ANNO XLI. NUMERO 195.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Joanna Francisca Romana v.
22. Terça. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quarta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quinta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sexta. S. Luiz rei de França; S. Patricia v.
26. Sabbado. S. Zeferino m.; S. Adriana m.
27. Domingo. S. José de Calazans fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. expedir suas ordens para que seja recebido no hospital dos alienados, quando alli fôr apresentado por parte do Dr. chefe de policia, o pardo Ignacio, escravo de Antonio da Silva Gusmão, correndo as despezas por conta deste.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que ao boticario José Maria Freire Gameiro, se ministre como fôr conveniente, os meios de que carecer, afim de poder desempenhar a commissão de que está encarregado.—Communicou-se ao boticario José Maria Freire Gameiro.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar pela junta de saúde o paisano Francisco Daniel Secundido, que o recruta João Theophilo da Costa offerece para servir no exercito em seu lugar.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar eliminar do contingente de guardas nacionaes destacados o guarda do 1° batalhão de artilharia deste municipio, José da Costa Arantes, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar como voluntario da patria, para servir no corpo que está organisando o major José Rodrigues de Moraes, o 3° escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim José de Oliveira Tavares, o qual deve por emquanto ficar addido ao 3° corpo.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar ácerca do que solicita o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do contingente de guardas nacionaes destacados o guarda do 1° batalhão de artilharia do municipio do Recife, Albino Antonio do Valle, que foi considerado incapaz do serviço, segundo consta do termo de inspecção, annexo ao officio de V. Exc., n. 1,305, de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Tendo concedido ao alferes do contingente da guarda nacional destacado Jeronimo Cesar de Vasconcellos, 15 dias de licença de favor para ir a comarca do Limoeiro alistar voluntarios para o serviço da guerra, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria, o cidadão Jesuino Sedonio de Souza Navarro, que se offereceu para servir na guerra contra a republica do Paraguay, permittindo V. Exc. o uso das insignias de cadete, visto ser filho do 2° tenente reformado do exercito, Joaquim Francisco de Souza Navarro.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no contingente de guardas nacionaes destacados, o guarda Joaquim José da Silva Ferreira, que se offereceu expontaneamente para servir na guerra, e no corpo de voluntarios da patria, o cidadão José Gonçalves da Silva Junior, permittindo a este o uso das insignias de 2° cadete, visto ser seu pai capitão da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o soldado da companhia de artifices Gabriel Archanjo Pacheco da Costa vá servir na companhia de Zuavos até ulterior deliberação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a empreza da illuminação desta capital, conforme solicitou o inspector do arsenal de marinha, em officio de hontem, sob n. 957, a quantia de 752$040, proveniente do gaz consumido, durante os mezes de janeiro a junho deste anno, com a illuminação daquelle arsenal, e da casa da inspecção, sendo 696$660 com a do 1° e 57$600 com a da 2ª, como se vê das preditas contas.—Communicou-se ao predito inspector.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o 1° tenente de engenheiro e ajudante da directoria das obras militares nesta provincia, bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, declaro a V. S. que o pagamento que, por officio de 19 do corrente, mandei fazer ao supplicante, de vencimentos de commissão activa, deve ter lugar desde o dia em que entrou elle no exercicio daquelle emprego.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 614, a que respondo, expedir as suas ordens para que, sob minha responsabilidade nos termos do § 4° do art. 5° do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, seja levada em conta ao collector de Nazareth, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 80$976 por elle despendida nos mezes de fevereiro a abril deste anno com o pagamento de vencimentos de escoltas que conduziram recrutas para esta capital com destino ao exercito.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as inclusas contas por duplicata da receita e despeza da enfermaria militar permanente no mez de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—A' vista de sua informação n. 615 de 22 do corrente, autorisei o commandante do presidio de Fernando a mandar pagar pelo respectivo almoxarifado a consignação que deixou do seu saldo nesta provincia o alferes do exercito Emigdio Vieira de Lemos, para ser entregue a sua mulher Firmina Filonila de Oliveira Lemos: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.—Officiou-se neste sentido ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Não obstante o que V. S. ponderou em sua informação de 28 de julho ultimo, sob n. 539, recommendo-lhe que mande pagar sob minha responsabilidade, a quantia de 741$688 rs., que se está a dever a Domingos José da Cunha Lages, proveniente de generos, que de conformidade com o seu contrato, forneceu como se vê do incluso requerimento, para o hospital militar desde 6 de abril até 6 de maio deste anno, visto estar esta despeza comprehendida no § 7° do art. 5° do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, por ter sido o fornecimento feito para dietas dos doentes do mesmo hospital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 13 de junho ultimo, sob n. 232, e a que se refere o de hontem n. 325, relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú durante os mezes de janeiro a abril deste anno, satisfaço a sua requisição contida no 2° de taes officios, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e estando em termos os prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio de 10 do corrente, sob n. 212 a quantia de 16$740 rs. em que importam os vencimentos de duas escoltas de guardas nacionaes que conduziram presos de justiça d'alli para Goianna e para esta capital, como se vê do officio tambem junto por cópia.—Communicou-se ao commandante superior de Nazareth.

Circular aos commandantes superiores.—Para regularidade da expedição e prompta entrega dos officios que esta presidencia houver de dirigir a V. S., recommendo-lhe que me declare com urgencia o lugar de sua residencia e a distancia em que fica da cidade, villa ou povoação mais proxima, no caso de não residir V. S. na séde dessa comarca.—Igual *mutatis mutandis* a todos os delegados, subdelegados, aos presidentes das camaras municipaes e aos juizes de direito.

Dito aos mesmos commandantes superiores.—Recommendo a V. S. que me remetta com toda a urgencia a lista dos guardas nacionaes do seu municipio que foram designados para o serviço da guerra, não só pelos conselhos de qualificação, mas tambem pelos commandantes dos corpos, de conformidade com as minhas circulares de 3 e 16 do corrente.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do negociante matriculado Manoel Antonio da Silva Moreira, sobre que versa a sua informação n. 249 de 17 do corrente, autoriso V. S. a mandar dispensar do serviço até a primeira reunião do conselho de qualificação, o guarda do 2° batalhão de infantaria deste municipio João de Mello Trindade Junior, caixeiro do supplicante, o qual deve requerer o seu direito ao mesmo conselho.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito e Caruarú.—Em vista da sua informação datada de 9 do corrente, resolvi dispensar do serviço de destacamento para que estava designado o guarda do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito Manoel Alves da Silva, que provou ser casado; o que lhe declaro para expedição das convenientes ordens, cumprindo que V. S. remetta para esta capital, quanto antes os contingentes que devem dar para o serviço da guerra os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Tendo-se alistado no corpo de policia o guarda nacional Daniel Mauricio da Silva, que estava destacado nesta villa, e veio a esta capital trazer presos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que providencie no sentido de ser o referido guarda substituido por outro no serviço daquelle destacamento.

Dito ao director das obras militares.—Ficam approvados os ajustes que V. S. fez segundo o seu officio de 22 do corrente, com João Pedro Baptista, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e José Pereira de Alcantara do O', para executarem, o 1° os concertos de que necessita o quartel das Cinco Pontas pela quantia de 326$160 rs., o 2° os do quartel da companhia de cavallaria por 546$500 rs., e o 3° os do quartel da Soledade que serve de deposito dos recrutas mediante a quantia de 355$; cumprindo que V. S. faça apressar a execução dessas obras.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Antonio dos Prazeres que foi julgado apto em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio desta data n. 757.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo os seus officios n. 754 e 755 desta data, foram julgados capazes para o serviço em inspecção de saúde, os treze paisanos mencionados na relação junta, autoriso V. S. a mandar assentar-lhes praça no corpo sob seu commando.

Dito a camara municipal do Recife.—Remetto por cópia a camara municipal do Recife, para seu conhecimento o aviso de 31 de julho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, declarou que estando em execução o systema metrico, e tendo se ordenado que todas as repartições fiscaes por elle se regulassem, não está a companhia da mesma estrada obrigada a aferir os pesos dos seus transportes pelo padrão da mesma camara.—Igual communicação se fez ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para o presidio de Fernando os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—Em resposta ao seu officio de 14 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que approvo a decisão que Vmc. deu ao juiz municipal de Caruarú, declarando ter cessado a sua jurisdicção na freguezia de Quipapá, depois da desmembração desta para o termo do Bonito, pelo artigo 2° da lei provincial n. 616 do corrente anno.

Dito ao delegado de policia de Garanhuns.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 29 de julho ultimo sob n. 10, tenho a dizer que as contas das despezas com o sustento dos presos pobres da cadêa dessa villa, relativas aos mezes de janeiro a abril deste anno, existem no archivo da secretaria desta presidencia, e não serão pagas sem que essa delegacia remetta as relações dos presos que estiveram recolhidos a mencionada cadêa, durante aquelles mezes, as quaes não podem ser suppridas pelas duplicatas de taes contas, como Vmc. suppõe.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar o tenente-coronel João Paulo Ferreira, a promover o alistamento de voluntarios da patria, para a organisação de um corpo, de que será o commandante, e recommenda a todas as autoridades, a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem nesta commissão.

Dita.—O presidente da provincia autorisa a Francisco Xavier Cavalcanti Lins, a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada, que lhe facilite o desempenho de sua commissão.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente reformado do 1° esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, Joaquim Felippe da Costa, resolve conceder-lhe mais 6 mezes de licença para tratar de sua saúde na Europa.

Dita.—O presidente da provincia autorisa ao capitão do 8° batalhão da guarda nacional deste municipio, João Lins Ribeiro de Faria, a promover o alistamento de guardas nacionaes do seu batalhão, que se offereceram para marchar para a campanha.

Dita.—O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o artigo 2° da lei n. 622 de 16 de maio do corrente anno, resolve, a pedido do professor publico de instrucção primaria da villa do Granito, José Peixoto e Silva, conceder-lhe 6 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo o referido professor deixar em sua cadeira pessoa idonea que o substitua, nos termos da citada lei e de conformidade com o parecer do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 241.

Despachos dos dias 22 e 23 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Joaquim dos Santos.—Tendo o supplicante abandonado sua mulher ha mais de 6 annos, não lhe póde aproveitar a isenção allegada.

Athanazia Maria da Conceição.—Não tem lugar em vista da informação.

Antonio Claudino de Oliveira.—Indeferido.

Alferes André Cordeiro Cintra.—Como requer.

Benedicto Jorge da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bernarda Maria da Conceição.—Não tem lugar.

Estanislão Carlos dos Santos.—Seja dispensado, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Dê-se.

Francisco José Cabral.—Tenho deferido.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Fulgencia de Loréto.—Não tem lugar.

Innocencio Peregrino Xavier Ramos.—Não tem lugar em vista da informação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Rio Formoso.—Dirija-se á thesouraria provincial.

João Theophilo da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Joaquim de Souza.—Indeferido.

José Gomes das Neves.—A' vista da informação não tem lugar.

Joaquim José do Espirito Santo.—A isenção allegada não procede em vista da lei.

João Baptista de Souza.—Quando findar-se o praso do seu engajamento será attendido.

Joaquim Victor Pereira de Carvalho.—Não tem lugar por não estar completo o praso de engajamento do supplicante.

Capitão José Thomaz Cavalcanti Pessoa.—Não tem lugar por hora.

João Duarte Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Joaquina Candida de Gusmão.—Não tem lugar.

José Peixoto Silva.—Passe portaria na forma requerida.

João Theophilo da Costa.—Apresente o substituto no quartel-general do commando das armas, afim de ser inspeccionado.

Tenente Luiz Ignacio Jeronymo dos Santos.—Dê-se.

Luiza Maria Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel do Nascimento Teixeira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Maximiano José Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Maria Thereza Leite.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel dos Santos Estevão Papa.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres, se o supplicante foi designado e quando, para servir nos corpos destacados.

Manoel Joaquim Pereira Lôbo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

D. Maria Felicia de Castro e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar.—Não tem lugar á vista da lei.

Manoel Alves da Silva.—Attendido.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Patricio Henrique de Messias.—Indeferido.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Roque Nogueira de Souza.—Os documentos apresentados não provam isenção legal.

Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro.—Apresente-se no quartel-general do commando das armas para ser inspeccionado.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Valeria Maria Baptista.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Quartel do commando do batalhão n. 42 da guarda nacional de Serinhãem, 25 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Considerando do meu rigoroso dever, como cidadão brasileiro, e chefe do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional deste municipio, prestar o meu fraco concurso na luta em que se acha empenhado o paiz contra a republica do Paraguay, dirigi aos guardas nacionaes sob meu commandando a proclamação, que por cópia submetto á apreciação de V. Exc., por meio da qual os convido á concorrerem voluntariamente ao serviço da guerra, em defeza da honra e integridade do imperio, offerecendo-me para acompanha-los nesse glorioso saarificio.

Trazendo ao conhecimento de V. Exc. esta minha deliberação, confio que V. Exc. se dignará de approva-la, e asseguro a V. Exc. que empregarei todos os esforços a meu alcance para que com a maxima possivel brevidade reuna pelo menos numero de praças sufficiente para compor uma secção de batalhão, com a qual me apresentarei a V. Exc. para seguir áquelle destino. Se, porém, não me fôr possivel, não obstante as diligencias que empregar, fazer persuadir á guarda nacional sob meu commando da obrigação, em que se acha de tomar voluntariamente as armas, em pró da causa nacional; com toda a firmeza e dedicação me offereço para ser empregado em qualquer commissão relativa ás operações de guerra, para a qual V. Exc. julgar conveniente designar-me, na minha qualidade de official, se me considerar merecedor da honra que solicito.

Entretanto, logo que me forem transmittidas pelo Sr. commandante superior as ordens no sentido de ser feita a designação do contingente, que deve fornecer o batalhão que commando, tratarei de dar a ellas inteiro cumprimento.

Por esta occasião apresento a V. Exc. a segurança do meu profundo respeito e alta consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheirro João Lustosa da Cunha Paranaguá, digno presidente da provincia.—Mariano Xavier Carneiro da Cunha, tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional de Serinhãem.

Valentes guardas nacionaes do batalhão n. 42: O Paraguay invadio o solo do Brasil: duas das nossas provincias estão sendo devastadas pelo inimigo. A's armas! Corramos ao campo da guerra! A honra nacional reclama o nosso auxilio: o imperador que presentemente se acha á frente do exercito nos convida e espera. Vós, que em 1859 corrieis em multidão a tributar ao magnanimo monarcha as homenagens de vossa dedicação, por occasião de sua augusta visita á muito leal villa formosa de Serinhãem, não vos torneis surdos a sua voz, quando do theatro da guerra em nome da nação em perigo, appella para os vossos brios e vossa lealdade. E' chegada a occasião de mostrar que em vossos peitos ainda não se arrefeceu o amor pela patria que vos deu o berço. Eu seguirei comvosco, eu vos acompanharei ao campo da gloria: o vosso valor tornará infallivel a victoria. Se haveis de sujeitar-vos a ser compellidos pelo recrutamento, e por uma designação forçada, a tomar parte inglória na causa da nação, caminhemos voluntariamente cobertos das bençãos de Deus e da patria agradecida. Briosos Serinhãenses, ás armas, ás armas!! Viva S. M. o Imperador! Viva a nação brasileira! Viva a briosa guarda nacional de Serinhãem!

Quartel do commando do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, 23 de agosto de 1865.

(Assignado).—Marianno Xavier Carneiro da Cunha.

Está conforme.—O secretario do batalhão, João Ovidio Rigueira Pinto de Souza.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia aceitou o offerecimento patriotico do tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha e o louvou pelo seu procedimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A quadra que corre para o Brasil repugna com a troca de recriminações entre seus filhos.

A realidade que ahi se ostenta, é a guerra; e a guerra ja traz a consequencia da invasão do nosso sólo por estrangeiros, que nelle se derramam assignalando sua passagem selvatica por actos de insulto e vilipendio á nação Brasileira, e por violação de todos os principios da humanidade e civilisação.

Em presença de taes phenomenos, não cumpre ir estudar as causas, que lhes deram occasião.

São estas, sem duvida, muitas e accumuladas; partem por certo de longa data, e nellas tem parte muita gente. Mas, agora que se manifestam os seus effeitos, é força combate-los e faze-los desapparecer sem detença pelo emprego de remedio prompto e efficaz.

E para isto cada brasileiro é um medico, e cada um delles não póde, não deve poupar os seus esforços em tal emergencia para provocar uma crise de que resultára o restabelecimento de um estado, que importa a toda a communhão, a quem abriga o pavilhão auri-verde.

Os milhares de voluntarios que já acudiram ao appello da patria, attestando os brios do povo brasilico carecem de ser acompanhados por outros que nos campos do sul os vão ajudar na cruzada de civilisação, honra e liberdade em que estão empenhados.

Essas levas gloriosas são ainda insufficientes; e si as phalanges dos nossos bravos, que se tem illustrado em Paysandú, Montevidéo, Corrientes, Riachuelo, Mercedes, S. Borja e Itaqui, não desanimam nem se acobardam, é força confessar tambem que, mesmo de sua impavidez e sobranceria á todo o sacrificio pessoal, alongam suas vistas em procura dos irmãos que ficaram, cujo concurso pedem em prol da honra da patria compromettida aos olhos do mundo.

E suas vistas se não perderão em um horisonte vão... não se perderão!

O Brasil é uma nação livre, e seus filhos não consentirão que um povo escravo o insulte sem correrem a infligir-lhe o castigo.

A geração actual não degradou-se das gloriosas tradições de seus maiores ao ponto de quedar-se tão vilmente perante tamanha affronta.

Esta degeneração do pristino esforço, esta apostasia da religião da honra, este dormir para tudo que é nobre, seria o sudario de eterna vergonha para o Brasil.

Mas o Brasil respira pelos pulmões livres de milhares de filhos, que tem em menos a vida que a honra; e o Brasil nestas condições alça a fronte imperiosa cingida do diadema brilhante do valor e da dedicação de todos os Brasileiros.

Q'importa, portanto, que o Paraguay invista a terra da Santa Cruz em sua insania?

Que importa, quando seus filhos comprehendendo o sacrificio que lhes ella pede, saberão corresponder a expectação da patria, correndo presurosos a vinga-la?

Todavia muito importa, que este movimento de justa vingança se não retarde.

Toda a procrastinação é prejudicial.

Toda a delonga é em pura perda, pois tende a prolongar uma guerra que deve terminar logo em economia de vidas, de dinheiro e de futuro do paiz, cujo desenvolvimento é assim retardado.

E' dever de todo o brasileiro valido apresentar-se com a arma da vingança em punho, porque cumpre desassombrar o nosso territorio das hordas paraguayas que o profanam.

E' dever de todo o cidadão apto para o serviço da guerra levantar-se rapido, porque convem mostrar ao mundo que nos contempla o nobre espectaculo de um povo, que se ergue todo para esmagar aquelle que o insulta.

— Celebrou-se hontem na matriz da Boa-vista, como haviamos annunciado, a missa de *requiem* pelo finado capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos; a qual, além de alguns paisanos, assistiram o Exm. Sr. general, commandante das armas e os poucos officiaes de 1ª linha e reformados, que ainda existem nesta cidade.

A promptidão e a espontaneidade com que esses senhores honraram a memoria do seu finado camarada, é digna dos maiores elogios e revela o bom conceito em que era tido o finado Vasconcellos.

— Temos cartas do Bonito com data de 14, em que se nos diz ter alli chegado a 10 o Rvd. Fr. Egidio, que por causa das chuvas gastara de Trombetas até lá 3 dias de viagem.

Contava o digno missionario partir a 15 em direcção de Caruarú, apezar de ir bastante incommodado em sua preciosa saude; e d'ahi seguiria ao Brejo da Madre de Deus, onde se não melhorasse, teria de seguir para Garanhuns ou Papacaça para tratar-se.

O digno ministro apezar do seu estado não lhe permittir que faça algumas praticas, pelos lugares por onde ha passado, comtudo não deixa de aconselhar aos povos que a patria tem direito aos sacrificios de seus filhos nas quadras solemnes, como a que corre.

— Alistaram-se hontem no corpo de voluntarios da patria os Srs. Paulino Manoel de Castro e João Baptista dos Santos.

— Foi incumbido do alistamento de voluntarios para o corpo de policia o Sr. Antonio Rodrigues Lins.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente autorisou a promover o alistamento de voluntarios da patria ao Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida, que para isto se offerecera; ao Sr. João Hypolito de Meira Lima, e finalmente ao Sr. Francisco de Carvalho da Silva Queiroz, sendo este na comarca de Garanhuns.

— Em additamento a noticia que hontem demos, cumpre dizer que o Sr. major reformado Chrisantro Dario Nobre de Almeida, além dos filhos, offereceu-se tambem para seguir para a campanha.

— Começamos hoje na 8ª pagina a dar á estampa a pastoral do Exm. Rev. Sr. vigario capitular, Dr. Joaquim Francisco de Faria, relativamente ao jubileo concedido por S. S. Pio IX.

Convidando a attenção dos nossos leitores para esta pastoral do illustrado chefe da igreja pernambucana, podemos garantir que ahi o espirito achará agradavel repouso no zelo do digno pastor pelos negocios da igreja, no amor e dedicação paternal pelo rebanho confiado a sua providente guarda e finalmente no fiel cumprimento de um dever sagrado para com o supremo chefe do catholicismo.

Esta pastoral recommenda-se, além disto, pelos conhecimentos das sagradas lettras e santas escripturas em que abunda; e n'uma linguagem pura e em estylo facil expõe verdades que calam, que penetram nos corações tão sympathicamente quanto nellas tem os mesmos corações o molde do Creador, em que se elles reveem como o maximo destino do homem espiritual.

A expressão de nossa gratidão, pois, offerecemos ao illustre prelado.

— Reune-se hoje em sessão o Instituto dos Advogados na sala da Bibliotheca Provincial.

— Amanhãa deve ter lugar a eleição do novo conselho deliberativo e da commissão de contas do *Gabinete Portuguez de Leitura*.

— Na quinta-feira ultima estreou no Santo Isabel o Sr. Simões, actor do theatro normal de Lisboa, abrindo a serie de espectaculos que contratara com a empreza.

Verdadeiro filho da escola moderna, e tão intelligente quanto habilidoso, apresentou-se em nossa scena no papel difficil do barqueiro, no drama de Cesar de Lacerda *Trabalho e Honra*; e esse papel, que se notabilisa por uma sensibilidade exquisita, grande variação de gestos e diversas inflexão expressivas dos encontrados sentimentos que nelle ha, foi comprehendido em toda a sua extensão com vantagem do actor, cuja intelligencia e estudo aprimorado da scena ficaram bem patentes.

Com effeito, a pronuncia, a gesticulação, a modulação vocal, o andar, em fim tudo nelle era de uma naturalidade inexcedivel, dando copia dos effeitos brilhantes da escola dramatica moderna, e dos progressos que muitos dos seus secretarios tem nella feito, como da-se com o Sr. Simões, que teve a habilidade de tornar completa para o seu auditorio a illusão ou a confusão do actor na personagem representada.

Ao drama cujo desempenho foi satisfactorio nas demais partes, seguio-se o entre-acto—*O amor londrino*—, no qual exhibio o Sr. Simões uma outra face do seu talento artistico, dando-nos o typo britannico do verdadeiro *gentleman*, grave e pautado em todos os seus movimentos.

Não desmentio um só instante a seriedade do papel, e traducção deste foi tão perfeita que ha muito nao vemos no Santa Isabel tamanhos applausos.

Eram realmente para ver o seu traje justamente adequado ao papel de *gentleman*; a physionomia typica que dera-se na caracterisação; a cabelleira de um bello fulvo e de um penteado irreprehensivel; o andar compassado, a pronuncia com o sonsonete inglez; o puritanismo das palavras; o canto; o solo que dansou; em fim todo aquelle cheiro insular que delle formava um filho verdadeiro de Albion.

A tudo isto tambem correspondeu o nosso publico com a mais solemne victoriação ao artista, que obteve nessa noute um incontestavel triumpho, devendo por conseguinte ser-lhe muito agravel a recepção, que teve.

Deve de novo apresentar-se ao publico no espectaculo, de hoje; o qual sendo o mesmo quanto ao drama, foi alterado com a addição de uma cançoneta comica e a mudança do entre-acto por outro, em que o seu trabalho não é inferior em belleza; pois te-lo-hemos de ver no typo do saloio.

— Nas proximidades da eleição de vereadores e juizes de paz, o anno passado, foi assassinado a cacetadas, na freguezia da Varzea, Ignacio Manoel de Santa Anna Reis, por alcunho — Jaracatiá; — tendo sido accommettido por mais de uma pessoa, as quaes, segundo se diz desde então, eram escravos. E Jaracatiá era um homem miseravel, vivia pacificamente com sua familia; não se póde crer portanto que a inimisidade ou o desejo de se apoderar do alheio, levasse os autores de tão barbaro crime a pratica-lo.

Conta se que no dia anterior ao do assassinato, a victima conversando de publico sobre influencias politicas da localidade, sustentára que o Exm. Sr. barão de Muribeca, o era como nenhum outro, por que em todas as suas propriedades, os seus moradores não pagavam renda ou fôro, e o que plantavam colhiam, entretanto que, os moradores das propriedades de outros, pagavam renda ou fôro, e não colhiam o que plantavam, por que os animaes dos proprietarios comiam as lavouras, e quando os mesmos moradores se queixavam, não eram attendidos.

Não se póde suppor que disto proviesse o fim desastroso que teve o infeliz Jaracatiá; mas tambem não se justifica o deleixo que tem tido as autoridades policiaes da freguezia, não instaurando ainda o competente processo para que se descobrisse o autor do delicto, e fosse elle punido devidamente.

E é tanto mais de admirar isto, quanto não tem cessado estas mesmas autoridades de perseguir a pobre viuva da victima, recrutando-lhe 2 filhos, ambos incapazes para o serviço, por doentes, como foram julgados pela junta competente, e reconhecido pelo governo que os mandou pôr em liberdade!

Não se deve pois estranhar que se provoque das autoridades superiores o competente conhecimento do facto referido, para que não se continue a dizer que a policia é mais ostensiva e perseguidora, do que cumpridora dos seus deveres.

— A *Revista Commercial*, de Santos em S. Paulo escreve o seguinte:

« A mocidade academica prepara-se para offerecer ao contingente que marcha para defender as fronteiras da provincia de S. Paulo, ao mando do Sr. major Machado, um rico instrumento para uma banda de musica em cujo instrumental serão gravadas estas palavras:—*Offerecido pelo Corpo Academico á memoria do Combate de Riachuelo.*

« Esta corporação é digna dos maiores encomios; quando alguns figurões procuravam arrefecer o enthusiasmo pela causa da nação, os estudantes escreveram jornaes, applaudiram nossos triumphos, e muitos abandonando seus commodos e a carreira brilhante que seguiam empunharam as armas e lá vão honrar o nome Brasileiro.

— A mesma folha diz o seguinte sebre a expedição de S. Paulo para Matto-Grosso.

« Mogy-mirim, 25 de junho de 1865.—Tinhamos de marchar no dia 17, mas uma contra ordem addiou para 20, dia em que sahimos de Campinas, com falta de 18 soldados, que preferindo ás glorias da batalha a pena de enxovia imposta aos desertores, que cobardemente abandonaram seus camaradas.

« Não ha razão para essa deserção. Esse punhado de perjuros á sua bandeira e ao sangue brasileiro não foram forçados pela miseria; pois que, se a tabella apresentada aos conselhos economicos no mez passado era mesquinha, a que teve vigor do dia 16 do corrente em diante é abundante e satisfactoria.

« Foram cobardes que se esqueceram de seu dever; militares sem dignidade que em quanto seus irmãos batem-se nos campos do Sul, aqui traiçoeiramente deixam o posto de honra—confiado a sua dedicação pelo governo do imperio.

« A expedição de S. Paulo para Matto-Grosso tem sido infeliz, desanimadora. Pelas missivas anteriores tem os leitores de seu periodico visto que numero excessivo de deserções faz rarear nossas fileiras; o quanto isso contribue para aniquilar a força moral do exercito, é facto evidente.

« A que devemos attribuir esse vergonhoso comportamento dos soldados da columna? »

— No *7 de Setembro* e no *Jornal do Commercio* achamos o seguinte itinerario desta força.

« 20 de junho de 1865.—A's 10 1/2 horas da manhãa, formando toda a força de artilharia e infantaria um só corpo sob o commando do Sr. major Luiz Soares Viegas, e fazendo guarda avançada a companhia de cavallaria, effectuou-se a marcha pela estrada de Mogy-mirim e ás 3 e 1/2 da tarde acampou-se no lugar denominado—Ponto Alto com 2 1/2 legoas de marcha.

« A bagagem lutou com difficuldades e só chegou parte della.

« 21 de junho.—Fallou-se por não ter chegado toda a bagagem.

« 22 de junho.—A's 8 horas e 45 minutos da manhãa marchou a força na mesma ordem, descançando 45 minutos, 1/2 legoa á quem do rio Jaguary.

« Ficou doente no pouso um official da repartição ecclesiastica. Desertaram 4 soldados.

« Acampou-se na margem esquerda do rio Camanducaia á 1 hora da tarde com duas leguas de marcha.

« 23 de junho.—A's 8 1/2 horas da manhãa, precedidas as formalidades do estylo, effectuou-se a marcha ficando doente um official de infantaria.

« Ao meio dia acampou-se em Pirapitingui com uma legua e tres quartos de marcha por achar-se a ponte em máo estado e não poderem-se passar as bagagens.

« 24 de junho.—A's 8 horas da manhãa achando-se concertada a ponte, marchou a força e ao meio dia passou inteiramente desapercebida por Mogy-mirim. Notou-se apenas a delicada sensibilidade de algumas senhoras, que derramaram lagrimas ao ver passar a tropa.

« Esta acampou um quarto de hora depois na estrada.

« A's 6 horas da tarde uma banda de musica precedida de varios cidadãos veio ao acampamento comprimentar o Sr. chefe da expedição convidando os officiaes expedicionarios a tomarem um copo de cerveja.

« Junho 25.—Seguio de Mogy-mirim pelas 9 horas da manhãa, a expedição destinada a Matto-Grosso, e foi acampar pelas 2 horas da tarde em Ourisanga, fazendo 3 1/2 leguas de jornada.

« 26.—Seguio de Ourisanga pelas 10 horas da manhãa, e foi acampar pelas 2 horas da tarde em Itaqui, fazendo 1 1/2 legua de jornada.

« 27.—Seguio de Itaqui pelas 8 horas da manhãa e foi acampar pelas duas da tarde em Itupeba, fazendo 2 1/2 leguas de jornada.

« 28.—Seguio de Itupeba pelas 9 horas da manhãa e foi acampar pelas 2 1/2 horas da tarde em Alagoa dos Olhos d'Agua, fazendo 3 leguas de jornada.

« 29.—Seguio da Alagoa dos Olhos d'Agua pelas 8 horas da manhãa, e foi acampar pelas duas horas da tarde em Casa Branca, fazendo 31 leguas de jornada.

« 30.—Fez pausa para proporcionar tempo aos soldados de lavarem a roupa.

« Julho 1.°—Continúa a pausa afim de serem recebidos o soldo e mais vencimentos.

« 2.—Seguio de Casa Branca pelas 8 horas da manhãa e vai em marcha.

« Chegaram de Campinas, onde haviam ficado por motivos de força maior, o coronel de commissão Lima e Silva e o alferes Querino.

« O capitão Pereira do Rego continúa gravemente doente de erisipella, e certamente voltará para a côrte.

« O fornecimento é abundante e de bôa qualidade.

« O hospital comprehende cerca de 30 doentes, e entre estes um em perigo de vida.

« O Dr. Jesus, chefe da repartição medica faz quanto póde afim de que o serviço do hospital preencha o fim a que é destinado.

« O capellão Andrade e Silva trata e socorre os doentes com caridade e solicitude, tanto no hospital como em marcha.

« Além destes outros procuram desempenhar seus deveres.

« O ajudante de ordens do commandante das armas, alferes Macedo, foi julgado incapaz de seguir, e volta para a côrte.

« *Sequencia do itenerario da expedição destinada a Matto-Grosso e em marcha pela provincia de S. Paulo.*—Julho 2.—Seguio de Casa Branca, pelas 9 horas da manhãa e chegou pelas 2 da tarde á Paciencia, fazendo 3 1/2 leguas de jornada.

« 3.—Seguio da Paciencia pelas 9 horas da manhãa, e chegou pelas 2 da tarde á Alegria, fazendo 3 1/2 leguas de jornada.

« 4.—Seguio da Alegria pelas 8 horas da manhãa, e chegou pelas 12 3/4 da tarde ao Catingueiro, fazendo 3 leguas de jornada.

« 5.—Seguio do Catingueiro pelas 9 horas da manhãa, e chegou pelas 2 1/2 da tarde ao Retiro da Lage, fazendo 3 leguas de jornada.

« 6.—Seguio do Retiro da Lage pelas 9 horas da manhãa, e chegou pelas 2 da tarde ao Alto do Servo, fazendo 2 1/2 leguas de jornada.

« O tenente-coronel Miranda Reis entrou em exercicio de deputado do ajudante-general, e nomeou para assistente o capitão Lago.

« O capitão Palha, tendo sido inspeccionado e julgado em condições de tratamento dispunha-se a seguir para côrte; dous dias de auzencia depois voltou, e continúa na expedição.

« Chegou no dia 3 um official das forças em Uberaba trazendo correspondencia do coronel Galvão para o coronel Drago. As noticias vindas dahi foram mui agradaveis a todos.

« A estação é excellente e as marchas fazem-se sem incommodos graves.

« O fornecimento é bom e abundante, cabendo mencionar com louvor assim o nome do coronel Lima e Silva como o do major Lins.

« O estado sanitario não tem peiorado. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 23 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Antonio Barbosa, Francisco Gomes dos Santos, Domingos Vilella da Silva, para recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Nunes Pires, para recruta; Antonio José da Silva Guimarães, para correcção; e Anastacio, escravo do Dr. José Vicente Soares Brandão, á requerimento do procurador deste.

A' ordem do de S. José, João, escravo de Leandro de Souza Costa, por fugido.

A' ordem do da Boa-vista, Antonio Ribeiro da Silva, para recruta.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros da barca portugueza *Sympathia*, vinda do Porto:

Paulo Baptista Moreira, Luzia Chaves Moreira, João Cypriano Tavares Catalão, José Dias da Silva, José Maria de Souza, Luiz da Silva, José Martins Ribeiro, Luiz Martins Zeferino, João dos Santos, Bernardo José Corrêa, Vicente José Lopes, José Joaquim Pereira, José João de Carvalho, Francisco Joaquim Ribeiro, Bento José Ribeiro, Affonso Antonio da F. Salgado, Avelino Viegas M. Guimarães e Firmino Viegas M. Guimarães.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de agosto:

João de Barros Brandão, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; congestão cerebral.
Antonio Souza Castello, Hespanha, 50 annos, Recife; apoplexia cerebral.
Joanna Thereza dos Santos, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; hydropesia.
Francelina, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Domingos, Bahia, 6 annos, Santo Antonio; phthysica.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de 18 do corrente, remettendo os exemplares de tres relatorios: o primeiro, com que o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão passou ao Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, na qualidade de primeiro vice-presidente, a administração desta provincia; o segundo, com que o Exm. Sr. desembargador Peretti transmittio ao Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco a mesma administração; e o terceiro, por este ultimo apresentado á assembléa legislativa provincial em sua sessão deste anno.—Accusada a recepção, archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Thomé Lopes de Senna, e o Diario de Feliciano José Gomes.

DESPACHOS.

No requerimento de Augusto Cesar de Abreu, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Cancio Firmino Monteiro.—Registre-se.

N'outro do mesmo, pedindo certidão de ser ou não matriculado commerciante.—Como requer.

No de Narciso José Monteiro, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Southall Mellors & C.—Registre-se.

No de Luiz Moreira da Silva e Domingos Gomes da Silva, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Olympio Gonçalves Rosa, pedindo o registro de uma escriptura, na qual João do Prado Martins Ribeiro Junior lhe hypotheca uma casa terrea, sita á rua do Livramento desta cidade.—Registre-se.

No de Manoel Marques Camacho, pedindo que se declare sem effeito o registro da nomeação de Joaquim Marques Camacho, que deixeu de ser seu caixeiro, e que se registre a de Francisco Xavier Vidal.—Como requer.

No de Antonio José dos Santos e Manoel Gomes de Freitas, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Benjamin Antunes de Oliveira, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Antunes & Irmão.—Registre-se.

No de José Caetano de Carvalho, Bartholomeu Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva, pedindo o registro da procuração de seu constituinte Bartholomeu Francisco de Souza.—Registre-se.

No de José Gomes dos Santos Correia e João Manoel Pontual Junior, replicando do despacho de 17 do corrente, para ser registrado o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José de Azevedo Silva, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Jeronymo Monteiro.—Registre-se.

Duvidando o Sr. official-maior da secretaria fazer as notas requeridas por Candido Alberto Sodré da Motta, por não ser legal o meio pelo qual, quér o supplicante autorisar o seu caixeiro a administrar a sua casa de commercio — O tribunal considerou procedente a duvida.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 24 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva G., Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Sampaio, Silva & Companhia; appellado, Antonio José de Castro.—Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellado, Manoel Dias da Silva Santos.

Appellante, Manoel Joaquim Baptista; appellado, João de Almeida Lima.

Adiados na ultima sessão. —Continuam adiados a pedido de outros senhores deputados.

Appellantes, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e outro; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Appellantes, A. Schafter & C.; appellados, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, José Antonio Moreira Dias.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.—Tendo os appellantes pedido vista para embargos de restituição, oppozeram-se os appellados á concessão de dita vista, sob o fundamento de serem segundos embargos que aquelles que apresentar; e por isso entendeu o Sr. desembargador Accioli que devia consultar a mesa a este respeito. E sendo proferido o voto de cada um dos senhores juizes, concedeu-se a vista pedida.

PASSAGENS.

O Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Doria, juiz certo, convidando-o a vir receber o feito entre partes:

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Denio.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellado, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Gitirana

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados Costa & Filhos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembardesembargador Reis e Silva:

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva, como testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr Miranda, Gustavo do Rego, Thomaz de Aquino, Santos Pires Ferreira, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 7 do corrente, dizendo que determinando o governo imperial em aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 6 de abril proximo findo, que a presidencia em suas relações officiaes sirva-se sempre do systema metrico francez, afim de dar quanto antes, como convém, execução a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, assim o declara, afim de que em sua correspondencia com aquella presidencia e com as demais authoridades a quem tiver de se dirigir, empregue aquelle systema, para o que remette uma tabella impressa, contendo a conversão das medidas metricas nas que lhes correspodem no systema usual de pesos e medidas do paiz.—Inteirada.

Outro do secretario da presidencia de 8 do corrente, communicando á camara, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente, e em resposta ao officio da mesma camara de 24 de maio ultimo, que naquella data officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para designar um empregado da respectiva contadoria para examinar as contas da receita e despeza municipal relativas aos exercicios decorridos desde 1858 até 1864.—Inteirada.

Nesta occasião achando-se na sala das sessões o empregado que foi mandado da thesouraria de fazenda, José Francisco de Salles Baviera, para o fim de que trata o officio acima, o Sr. presidente o apresenta a camara, e depois dessa apresentação o mesmo empregado retira-se para a contadoria a tratar do exame á que foi determinado.

Outro do mesmo remettendo, de ordem de S. Exc., a camara para o fim conveniente, dous exemplares das collecções de leis e decisões do governo dos annos de 1861 a 1862.—Ao archivo, e que se accusasse a recepção.

Outro do juiz de paz 1º votado da freguezia de S. José Manoel Antonio Ribeiro, communicando que por ser-lhe necessario estar por algum tempo fóra da cidade, a tratar de sua saúde, passára o exercicio ao seu immediato.—Inteirada.

Outro do advogado, dizendo que do exame feito nos papeis que lhe foram remettidos por cópia conclue que regularmente procedeu o secretario desta camara, deixando de dar a certidão do que não estava a seu cargo, mas de repartição distincta, na qual se não podia ingerir; que não podia ordenar ao contador que passasse a certidão que lhe era pedida, por que não é legitimo superior do contador, e a este é que devera ser pedida a certidão; que a disposição do artigo 29 da lei do 1º de outubro de 1828 não muda o estado da questão, uma vez que pelo regulamento citado foram separadas as funcções que exercia o secretario, e foram conferidas ao contador; que esse regulamento tem força de obrigar, visto que foi approvado e convertido em lei pelo artigo 3 da lei provincial n. 131; que finalmente esta lei deve vigorar em quanto não fôr pelos meios competentes revogada, ainda mesmo quando se considere contraria ao que dispõe a lei do 1º de outubro, parecendo lhe que o não é, uma vez que nos negocios relativos a contadoria deu ao contador a attribuição que cabia ao secretario, sem que d'ahi resulte detrimento ás partes, ou alteração da referida lei. E' manifesto, diz ainda o advogado, que não póde ser considerado simples regulamento o que foi approvado por uma lei, ao que certamente se não attendeu; e que por tanto é seu parecer que a camara bem fez em mandar passar a certidão para evitar um conflicto desagradavel, e que deve representar para que se proceda de futuro na conformidade do que dispõe o regulamento por modo que sejam as certidões pedidas a quem de direito for, ou ao secretario ou ao contador, segundo for a materia.—Posto em discussão, resolveu-se officiar ao Exm. presidente da provincia, reflexionando no sentido do parecer acima.

Nesta occasião declarou a camara autorisar ao contador passar, independente de despacho della, as certidões que lhe forem pedidas de papeis a seu cargo.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual André de Abreu Porto, proprietario do sobrado n. 6 sito á rua da Cacimba, pede para fazer concertar a coberta, substituindo as madeiras que se acham arruinadas, assim como abrir mais uma janella na frente do segundo andar; declara que a casa em questão deve ser cortada para pôr a rua da Cacimba em communicação directa com a do vigario, e fazendo outras ponderações, conclue sendo de opinião que se concedesse sómente ao peticionario reparar a coberta.—Differio-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Tiburcio Valeriano Baptista; diz que nada ha a oppôr aos concertos que elle pretende fazer na coberta e calçadas de suas casas sitas a rua Bella ns. 4 e 6.—Quanto ao frade que o peticionario pretende collocar na esquina para evitar o encontro dos carros, tambem nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro da mesmo, informando o requerimento no qual Felippe Jacome da Costa pede para demolir o sobrado n. 15 da rua estreita do Rosario freguezia de Santo Antonio, e levantar no mesmo lugar outro sobrado de um andar com soléa, declara não ter que oppôr a semelhante pretenção, uma vez que, conforme as posturas em vigor, se lhe dê primeirameiramente cordeação e nivellamento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Manoel Joaquim Francisco de Moura pede para que seja concedido substituir a coberta do sobrado de dous andares sito á rua do Livramento n. 38, e assentar tres soleiras; diz que nada se lhe offerece a oppôr a pretenção do peticionario, uma vez que as soleiras sejam collocadas ao nivel das soleiras do sobrado vizinho, e primeiro da rua n. 2.—Neste sentido concedeu se a licença.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Tiburcio Valeriano Baptista pede para reedificar a sua casa terrea sita a rua de S. José n. 6; diz que, segundo as posturas em vigor toda a edificação e reedificação deve ser precedida de cordeação e nivellamento, e feito isto nada tem que oppôr.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, communicando que tendo examinado os concertos de que precisam o açougue e ribeira da Boa-vista, vio que são elles de duas especies; mas de que se não póde prescindir por serem necessarios, e outros que são precisos, mas que não são indispensaveis.—A fazerem-se todos os concertos, tanto os de primeira como os de segunda especie, importarão elles em perto de tres contos de réis; a fazerem-se sómente os primeiros, isto é. os indispensaveis, a despeza não se elevará a tanto, julgando prudente ponderar esta circumstancia a camara; pede que se digne ella declarar-lhe em que sentido deve organisar os orçamentos dos concertos que devem ser feitos, se incluindo todos, ou sómente os indispensaveis.—Resolveu-se ordenar ao engenheiro que fizesse dous orçamentos, um dos concertos indispensaveis, e outro dos que não julga indispensaveis, para depois deliberar-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, representando acerca da existencia de uma fabrica de sabão na loja do sobrado n. 74 da rua do Rangel, a qual outr'ora pertencera ao Italiano Bellini, sendo actualmente de Galdino Brazelino dos Santos; que este estabelecimento sem duvida encommodará a visinhança em consequencia da muita fumaça, pois que o pequeno cano que tem, não dá a necessaria sahida, e estando essa fabrica collocada contra a disposição do art. 2º tit. 5 das posturas de 30 de junho de 1849, não póde alli continuar.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara ter Bellin requerido licença a camara, não para montar uma fabrica de sabão nas condições em que diz o fiscal estar aquella montada, mas para collocar um pequeno taixo para o fabrico de sabonetes.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra, e requer que se mande ao contador informar se na colecta existe alguma fabrica de sabão naquella rua do Rangel.—Assim se resolveu.

Outros do mesmo (2), communicando em ambos que Antonio Maia de Brito, proprietario da fabrica de de cortar fumo não havia ainda elevado a maior altura, como lhe fôra determinado, o cano conductor da fumaça expellida na mesma fabrica, não obstante ter sido intimado para isso, pelo que houvesse a camara de providenciar.—Adiados á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do mesmo, informando contra a petição de Bento José Ferreira, na qual pede licença para abrir dous talhos de açougue nas casas terreas ns. 5 e 31, esta sita a rua das Larangeiras, e aquella á rua de Santo Amaro, pois que o edital de 12 de março de 1849, ha marcado as ruas para este fim destinadas, e nenhuma das que o peticionario quer estabellecer os ditos talhos acha-se comprehendidas no referido edital.—Concedeu-se a licença, e mandou-se officiar ao fiscal, dizendo que o edital a que elle se refere foi uma medida tomada provizoriamente; e a camara ja a tem revogado, permettindo o estabelecimento de açougues em outras ruas.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, representando ter observado que um crescido numero de pequenas casas estão construidas, e pelo que o informaram, os fiscaes não podiam tomar conhecimento dellas pela seguinte razão:

O proprietario de um terreno pedia licença para mura-lo, e feito o muro, dentro delle edificava como bem lhe convinha, depois do que fazia desapparecer o muro, e apresentava aos olhos do publico ruas inteiras de casas, sem que para isso houvesse obtido licença; pede em vista do exposto, que a camara providencie para que cesse semelhante abuso.—Adiado á requerimento do Sr. Pires Ferreira.

Outro do mesmo, representando que naquella freguezia vagam cabras e ovelhas, as quaes bastante incommodam as casas particulares e aos estabelecimentos de negocio, e até entram nos templos, pede uma providencia afim de que cesse tal flagello.—Adiado.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Manoel Francisco de Medeiros e José Francisco dos Santos Miranda, pedem providencias no sentido de ser murado o terreno devoluto entre as casas ns. 53 e 55 da rua Augusta, visto prestar-se elle a deposito de lixo, aguas immundas, etc., declara que antes da reclamação dos supplicantes ja se havia entendido com D. Venancia, proprietaria desse terreno para manda-lo murar como é obrigada pela disposição do art. 2º da postura de 20 de novembro de 1855, e a mesma prometteu-lhe ir tratar dessa obra para o que marcou-lhe um prazo de 30 dias.

Que havia-se entendido tambem com o procurador de José Jacome Tasso, a respeito do terreno existente nas mesmas condições daquelle na rua Nova de Santa Rita, e o mesmo procurador lhe assegurou ja ter dado ordem para ser edificado o referido terreno.—Despachou-se a petição no sentido da informação.

Outro do mesmo, communicando ter procedido a uma corrida de gado suino, e o que apprehendeu fez arrematar, o resultado que liquidou da arrematação na importancia de 87$040, remetteu ao thesoureiro da Santa Casa, cujo recibo juntava para que a camara ficasse sciente.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que as casas da ribeira acham-se em máo estado, convindo quanto antes que sejam concertadas para evitar algum desabamento. Tambem communica que os telheiros onde se vendem os intestinos do gado, são pessimamente construidos, muito desiguaes e baixos, a ponto de quando a chuva é a companhada de vento, molhar com muita facilidade as carnes e as damnificar com presteza.—Posto em discussão, deliberou-se quanto á primeira parte, que o engenheiro orçasse os concertos; quanto á segunda, que ficasse adiada.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para comprar a ferramenta precisa para o servente que lhe foi concedido augmentar no serviço da limpeza das ruas.—Autorisou-se a compra e mandou-se ordem ao procurador para pagar as despezas.

Outro do mesmo, communicando ter-se quebrado uma das pedras que ampara a aberta que serve de expedir as aguas que correm para o cano de esgoto publico na volta do pateo do Terço para a travessa do Marisco, offerecendo um precipicio, que para evita-lo foi necessario collocar duas cruzetas, roga por isso á camara que providencie como fôr conveniente.—Que se levasse ao conhecimento da presidencia para ordenar que a repartição das obras publicas mandasse reparar.

Nesta occasião deliberou-se tambem officiar a S. Exc. acerca do estado do calçamento do principio da rua da Aurora, que tem abatido, e necessita de ser reparado.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando contra a petição na qual Hermogenes Correia de Albuquerque, requer ser absolvido da multa que lhe foi imposta por estar edificando uma casa sem licença no lugar do Arraial.—Indeferio-se.

Outro do fiscal de S. Lourenço, pedindo houvesse a camara de lhe mandar pagar a quantia de 11$ que despendera com o alimpamento dos mattos existentes no lugar da matriz.—Mandou-se pagar e advertir ao fiscal que por outra vez não fizesse despeza, sem que antes exigisse autorisação.

Foi approvado o seguinte parecer apresentado pela commissão de edificações:

A commissão de edificações, tendo examinado o terreno em que D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, quer edificar uma casa com 33 palmos de frente na rua Augusta, freguezia de S. José, de que trata o engenheiro cordeador, no seu officio de 6 do corrente, é de parecer que a referida casa tenha o nivellamento mais alto das duas casas, entre as quaes ella fica sitiada, e que assim se responda ao engenheiro cordeador, acrescentando-se que em casos taes prefira sempre o nivellamento mais alto.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de junho de 1865.—Antonio Pires Ferreira.—Gustavo José do Rego.

Ficou addiado um requerimento no qual Basilio Alvares de Miranda Varejão pede a camara que nomeie uma commissão para formular um ajuste acerca do quantitativo porque se deverá effectuar com elle o accordo amigavel, afim de se terminar a questao que com a mesma camara tem.

Foi approvado o seguinte parecer apresentado pela commissão de policia.

A commissão de policia, acerca do officio do procurador Francisco de Paula e Silva, datado de 3 de maio do corrente anno, dentro do qual acompanha o balancete da receita e despeza desta cidade, relativamente ao mez de abril proximo passado; é de parecer, que o mesmo seja approvado, visto como procedendo ao exame de todas as suas parcellas da receita e despeza daquelle mez, achou-o exacto com os livros e documentos que existem na respectiva contadoria. A mesma commissão para inteiro conhecimento desta camara, declara que no balancete á que se refere não está lançado na receita o saldo que, no mez de março, houve em favor desta camara na importancia de 2:370$076, nem a quantia de 263$875, proveniente de uma letra, que foi aceita por João José de Albuquerque e venceu-se no 1º de abril deste anno, porque esse saldo foi recolhido ao cofre, que esta' debitado no livro caixa, como consta da acta da sessão de 12 de abril do corrente anno, e da respectiva contadoria; e esta letra está em juizo, por não ter sido paga no dia do seu vencimento; como foi informado verbalmente pelo meemo procurador desta camara.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de junho de 1865.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Antonio Pires Ferreira.

Marcou-se sessão ordinaria para o dia 19 do corrente e nos que se seguirem.

Prestou juramento o fiscal da freguezia de Muribeca, Manoel Joaquim Baptista, reconduzido em sessão de 24 de maio ultimo.

Despacharam-se as petições de Antonio Camillo da Costa, Bento José Ferreira, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, Filippe Jacome da Costa, Francisco Hermogenes Correia de Albuquerque, Innocencio Garcia Chaves, João Ferreira Villela (2), Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Figueirôa de Faria, D. Maria Rosa da Silva Ayres, Manoel Marinho do Nascimento, Manoel Fonseca de Medeiros, José Francisco dos Santos Miranda, Tiburcio Valeriano Baptista; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Miranda.—Fonseca.—Rego.—Santos.—Antonio Pires Ferreira.—Dr. Villas-Boas.

COMMUNICADOS.

Não são as baforadas de um qualquer, que pódem fazer crer que o Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque não goza de legitima influencia na freguezia dos Afogados, pois ahi estão os factos para o provar.

E' uma verdade incontestavel que o Sr. Manoel Joaquim do Rego Albuquerque goza de legitima influencia na freguezia dos Afogados, e essa influencia não se limita aos briosos guardas nacionaes, de cujo batalhão é commandante, e sim a innumeros amigos e dedicados, que em numero maior de 400, os póde apresentar, que são votantes e usam de gravata, sem que todavia sejam guardas nacionaes.

Nem por ser isso uma verdade, descobrimos a obrigação do Sr. Manoel Joaquim prestar-se na quadra actual a fazer valer sua influencia, e assim arrecadar forças para debellar os Paraguayos, quando Pernambuco já tanta gente tem dado para essa guerra.

Essa obrigação, se ha, é para aquelles, que, inculcando-se queridos da provincia, tem sempre logrado os importantes cargos de deputado e senador, ou essa eleição se tenha feito por espontaneidade, ou pela indicação do governo.

A esses, sim, deve o communicante do *Diario de Pernambuco* de quinta feira, 24 de agosto, estigmatisar, e não ao tenente coronel Manoel Joaquim, que repellido da igreja nas ultimas eleições pela força do governo, deixou o campo livre aos sectarios da actualidade. Esses, sim, é que tem obrigação de envidarem seus esforços para que Pernambuco dê, como querem, toda sua população nacional para a guerra.

Se não é exacto o que dizemos, o communicante a que nos refirimos, nos conteste assignando o seu nome, que lhe responderemos

O afogadense vermelho.

Administração do Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

Liamos o *Jornal do Commercio* da côrte, e ahi deparamos no supplemento ao n. 215 com duas correspondencias datadas do Recife em 28 de julho, cada uma das quaes basta para mostrar que os homens politicos desta provincia andam com o juizo na casa de Pilatos.

Tratando da administração do Exm. Sr. Dr. Castello-Branco, diz o primeiro correspondente:

« O Sr. Castello-Branco *não foi feliz* em sua administração. A *fraqueza do seu caracter* matou-lhe a gloria, que nella podia ter adquirido; mas cumpre *ser justo*: se não fez á provincia o bem que reclamava de sua illustração, tambem *não lhe fez males*.»

« A administração de S. Exc., portanto, foi *um verdadeiro armisticio ás iniquidades e compressão das anteriores. Na organisação dos corpos de voluntarios fez sem duvida importantes serviços*.»

Realmente custa a comprehender como é que um homem de *caracter fraco* póde tornar-se tão forte que, resistindo ás sugestões dos partidos, *não fizesse males* á provincia, *desse verdadeiro armisticio ás iniquidades e compressão das anteriores administrações*, e fizesse *importantes serviços na organisação dos corpos de voluntarios!*....

E' que a fraqueza de caracter do muito digno e illustrado ex-presidente consistio só e unicamente em collocar-se acima dos interesses mesquinhos dos partidos, pautando seus actos pelas leis da justiça e da moralidade. Não é a isso a que estamos acostumados; e por essa razão não é muito de admirar que o correspondente qualifique de fraco o caracter de S. Exc.! Se o Sr. Castello-Branco se *consignasse á um partido, satisfizesse suas exigencias e commettesse iniquidades e compressão*, oh! então sim, mostraria S. Exc. *fortaleza de caracter*, tocaria ao cumulo da *gloria*, e por certo que agradaria ao nobre correspondente!!

Todavia, apezar da irreflectida qualificação feita ao caracter do ex-presidente, confessa o correspondente a *importancia dos serviços prestados por S. Exc. na organisação dos corpos de voluntarios*.

Com effeito, negar taes serviços é desrespeitar a provincia que os presenciou, é fazer um divorcio escandaloso com a verdade, é abusar sem escrupulo da paciencia publica, é finalmente demonstrar com toda a evidencia que quando falla a paixão desapparecem os sentimentos que ennobrecem o homem!

Se o primeiro correspondente entendeu que devia guardar algum respeito á verdade em relação aos relevantes serviços prestados pelo Exm. Sr. Dr. Castello-Branco durante o curto periodo de sua illustrada, patriotica e prudente administração, o segundo não esteve por isso! Atirou-se contra S. Exc. com toda a furia de homem desasizado, desceu até o vilipendio adulterando os factos, calumniando, intrigando; e, desta sorte, rebaixou o caracter da impreasa noticiosa que só deve ter por fim o bem publico, e por bussola a verdade e a justiça.

Qualquer pessoa que tenha acompanhado os acontecimentos desta provincia durante os ultimos seis mezes, e que tenha lido essa e outras correspondencias publicadas na côrte, não poderá por certo deixar de admirar o cynismo com que ahi se falta a verdade na referencia e apreciação de todos os factos administrativos do prestante cidadão, que acaba de ser substituido.

Sendo ingrata a tarefa de transcrever aqui uma por uma as falsas proposições aventuradas pelo correspondente a que nos referimos, não podemos deixar passar algumas sem reflexão.

Diz o correspondente:

« Apenas teve (o Sr. Castello-Branco) noticia de que estava demittido e substituido pelo illustrado Sr. conselheiro Paranaguá, S. Exc. mostrou-se atacado de um grande desejo de deixar a presidencia, etc., etc.»

« ..... Para logo soube-se que S. Exc. envidava todos os recursos para entregar a administração, *não se attribuindo esse facto*, como aliás fôra menos natural, *ao simples sentimento do dever*, senão principalmente *ao desejo de não se encontrar com o seu distincto patricio*.»

Calumnia e intriga!

E' falsissimo que S. Exc. procurasse entregar a administração antes de receber a communicação official de sua exoneração. A noticia da sua demissão foi aqui dada pelos jornaes, que transcreveram as noticias da côrte trazidas pelo vapor inglez de julho, e a communicação official foi remettida pelo vapor da companhia brasileira de 20, dia em que podia ter chegado o Exm. Sr. conselheiro Paranagua, visto já estar nomeado com a devida antecedencia para tomar conta das redeas do governo da provincia.

Se com a vinda da participação official coincidisse a chegada do presidente nomeado, teria o Sr. Castello-Branco não só de entregar-lhe pessoalmente a administração, como até de recebê-lo em palacio, onde ainda se achava; mas chegou a participação e não veio o presidente; e em tal caso o que devia fazer S. Exc.? passar ao respectivo substituto o governo, uma vez que lhe não foi ordenado permanecer no poder até a vinda do seu successor.

Onde, pois, se poderá descobrir no procedimento de S. Exc. *desejo de largar a presidencia para não se encontrar com o seu distincto patricio?* Quem não vê nas palavras do correspondente o mais ardente desejo de calumniar e a mais reprovada intenção de intrigar? Em honra dos dous illustrados e dignos cavalheiros diremos, que quaesquer que sejam os motivos de resentimento que mutuamente possam nutrir elles possuem elevação de caracter bastante para pôrem em pratica todos os actos de cortezania, polidez e bom senso, sempre que as circumstancias o exigirem. Assim, pois, nem o Exm. Sr. Dr. Castello-Branco é capaz de amesquinhar sua elevada posição com assomos de despeito infantil, e nem o Exm. Sr. Dr. Paranaguá é capaz de aceitar como expressão da verdade o que não é senão effeito de calculos mal succedidos e de paixões reprovadas. Conhecemos sufficientemente Ss. Excs. para fazermo-lhes a devida justiça.

Em seguida de outras falsidades, diz mais o correspondente:

« Nenhum dos partidos o estima, nem mesmo o genuino, em *favor do qual* começou a *fazer reacção*, que não exagerou por não ter achado no distincto Dr. ex-chefe de policia, com *quem por isso rompeu*, o instrumento que desejava. »

Bem sabia o Exm. Sr. Castello-Branco que na posição independente, em que se collocou, não podia agradar á nenhum dos partidos isoladamente; nem mesmo lhe passou pelo espirito a vaidade de alguma parcialidade politica da provincia; elle não procurou apoiar-se em tão fracos alicerces; suas vistas eram mais elevadas, mais dignas de um administrador consciencioso. Vio que em todos os partidos haviam homens de bem, dotados do mais sincero desejo de bem servir ao paiz; vio que nas circumstancias especiaes, em que se achava o paiz, era necessario o concurso de todos sem distincção de côres politicas para que a obra da salvação do estado pertencesse á nação e não fosse amesquinhada pela especulação de um ou de outro partido; com essas vistas, que na verdade não podem ser mais patrioticas e mais sensatas, solicitou o apoio dos Pernambucanos, e obteve a mais exuberante prova do caracter heroico deste povo, e da docilidade, com que se presta aos reclamos da patria sempre que é dirigido por um presidente illustrado, prudente, moralisado, justiceiro e superior aos caprichos.

Na administração de S. Exc. os partidos foram tidos em pouca conta, mas os homens de bem da provincia lhe mereceram a mais alta consideração, respeito e estima. Dessa verdade estamos convencidos; e o mesmo correspondente, se quizer ser justo uma vez, não poderá nega-lo, por que bem conhece quanto é deshonesto contestar factos que estão na consciencia publica.

O illustre correspondente não é capaz de apresentar um acto qualquer de S. Exc. que demonstre o desejo de provocar reacção em favor do partido liberal genuino a não ser a abstenção das perseguições e iniquidades de que tem sido victima, bem como o partido conservador.

A falsidade da asserção de *não haver S. Exc. exagerado essa reacção, por não ter encontrado no Dr. ex chefe de policia o instrumento que desejava*, acha-se cabalmente desmentida por um officio desse digno funccionario dirigido ao Exm. Sr. Castello-Branco, e que foi publicado nos jornaes desta capital, no qual declara *que S. Exc. nunca lhe indicára nome de pessoa alguma sobre cuja proposta elle descordou, ou sobre quem tivesse qualquer duvida*.

Se os nomes apresentados por S. Exc. ao Dr. ex-chefe de policia sempre foram aceitos por elle sem a minima objecção, como se poderia dar esse rompimento pelo motivo de não querer o Dr. ex-chefe prestar-se á reacção? Essa sonhada reacção ou não existio, ou nella foi connivente o honrado magistrado.

E pois, sendo assim, bem lastimosa é a posição do correspondente calcando aos pés a declaração do Dr. ex-chefe de policia, em quem alias parece depositar a mais ampla confiança.

Temos agora chegado ao *supra-sumum* das iniquidades do correspondente. Nega elle absolutamente os serviços do Exm. Sr. Dr. Castello Branco na organisação dos corpos de voluntarios dizendo que o *que se fez não foi obra de S. Exc.*; *foi o resultado do sentimento da provincia, e dos esforços dos amigos da situação!!*

O desejo de celebrisar-se leva algumas vezes certos homens a torturar a propria consciencia; neste caso está o autor da correspondencia: entendeu que pelos meios ordinarios não conseguiria chamar a attenção publica para os seus importantes escriptos; e então, cerrando os ouvidos á voz da verdade, lá foi ter caminho direito da iniquidade sem se importar com o escarneo que sobre si provoca. Esmorege-se o correspondente quanto quizer para obscurecer a gloria, que ao Exm. Sr. Dr. Castello Branco resulta de haver despertado o patriotismo pernambucano, que jazia abatido por causas bem conhecidas, e que não pódem ser agora enumeradas, jamais conseguirá outro resultado que não seja a animadversão da provincia, que com S. Exc. foi pelo correspondente gravemente offendida quando attribue á organisação dos corpos de voluntarios da patria á *esforços dos amigos da situação*! Quem não sabe que os amigos da situação foram os primeiros que julgavam difficilima a acquisição de voluntarios? Quem não sabe que a obra da organisação dessas phalanges, que lá estão brilhantemente defendendo a honra nacional, pertence aos homens prestigiosos de todos os partidos, os quaes, acudindo ao reclamo do digno ex-presidente, não hesitaram em sacrificar no altar da patria todos os odios e resentimentos politicos? Quem não sabe que nesse importante trabalho foi S. Exc. incançavel não se poupando a sacrificios nem mesmo ao de aturar pretenciosas exagerações de alguns *amigos da situação*?

Ninguem o ignora; mas o correspondente não escreve para o publico pernambucano, onde sabe que seria immediatamente esmagado pelo peso das proprias falsidades, calumnias e embustes. Deixemo-lo pois entregue ao satanico prazer de atacar a reputação do eximio ex-presidente, e na esperança de adquirir novos louros desvirtuando a administração do Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, logo que lhe pareça que S. Exc. está disposto a manter-se na altura de sua missão e do seu caracter; logo que não satisfaça desarrazoadas exigencias, e queira galardoar o merito onde quer que o encontre. Já por ahi affirmam que os exclusivistas ligueiros murmuram e se acham descontentes por haver S. Exc. tratado com benignidade certos cidadãos distinctos dos partidos conservador e liberal, que o tem procurado, alguns dos quaes mantinham com S. Exc. relações antigas. E' o primeiro rebate das hostilidades que mais tarde terão de ser abertas contra a administração de S. Exc. pelos *falsos amigos* da situação; dizemos *pelos falsos amigos*, por que na actualidade, em presença de uma guerra estrangeira não enchergamos nenhuma differença no desejo que teem todos os brasileiros de contribuirem para a salvação publica, para o desaggravo solemne da honra nacional. Os *falsos amigos da situação* serão sempre aquelles que, nada podendo fazer por si, procuram monopolisar o trabalho de todos. Para elles o opprobrio e a maldição. Para a nação honra e gloria.

**

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—A designação dos guardas desta freguezia para o serviço da guerra, foi feita sem nenhuma das formalidades da lei, recahindo em grande maioria sobre moradores dos engenhos de inimigos politicos do tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, e esta designação illegal e injusta, é todos os dias alterada conforme o capricho do tenente-coronel, de seus *honrados* officiaes, e até de sargentos, segundo querem perseguir a este ou aquelle: todos os meios proprios para desanimar e affugentar os designados teem sido empregados como os mais uteis pelas autoridades desta freguezia, ameação em vez de persuadir, amedrontam em vez de animar.

Existe em meu poder uma relação dos guardas nacionaes para o destacamento em defeza da patria, escripta pelo tenente João Lins sem assignatura, contendo quatro nomes de moradores meus e seis de Camorim. cuja relação foi entregue a um cabo para apresenta-la aos guardas nella mencionados, eis a designação como foi feita.

Até hoje tem sido designados bocalmente mais seis moradores do meu engenho e do mesmo modo em outros engenhos, um dos designados bocalmente foi o meu lavrador Felippe Nery, ao qual o tenente-coronel disse, se quizesse ficar livre do Paraguay e do serviço da guarda nacional se mudasse para Caiará, isto mesmo tem mandado dizer a outros moradores meus, e a moradores de outros engenhos.

O decreto de 4 de agosto veio facilitar as correrias ao tenente-coronel, Antonio Ribeiro meu morador e Antonio José meu empregado, ambos com petições para serem inspeccionados, em poder do tenente-coronel, tiveram suas casas cercadas sob pretexto de não comparecerem á revista, (revistas que se tornaram semanaes desde que S. Exc. o Sr. Perette deixou a presidencia, não obstante estarem ordenadas mensalmente pelo commandante superior) sendo Antonio José preso a meia noute, recolhido ao calabouço e pela manhãa conduzido para a prisão, dizendo-lhe o tenente-coronel na seguinte revista, que não se fiasse no proprietario que não era nada, que elle era quem governava, e havia de prende-lo quando quizesse. Ribeiro que soffre de uma hernia e que estava ausente foi apresentar-se ao tenente-coronel quando chegou: o qual disse-lhe o que tinha dito ao outro, e que repete aos guardas nacionaes moradores em certos engenhos.

O povo com o seu bom senso conhece muito bem o motivo porque S. S. diz que os proprietarios nada são; faz bem acostumar o povo a desrespeitar os proprietarios!... o tenente-coronel ignora que o cidadão que não aprecia a propriedade não pode ser bom cidadão, ignora que se o governo confiasse sempre os empregos administrativos aos proprietarios notaveis por seu amor ao trabalho e zelo pelo seu negocio, seriamos melhor governados ficando livres destes *manequins* eleitoraes, causa principal das desgraças do paiz, ficariamos livres de autoridades que só visam patotas e previlegios de estradas, etc., o Sr. tenente-coronel ignora tudo isto, porém o povo sabe bem quaes os requisitos que os proprietarios devem ter para serem *muito ou nada*.

Foram presos em casa do meu lavrador João Cavalcanti, administrador de Camorim, o meu lavrador Manoel Marques Vianna e dous engajados daquelle, sendo Vianna visivelmente doente, foi tirado do calabouço á pedido do Sr. Corrêa Leal; os dous traçalhadores um é menor, o outro tem escusa passada pelo ministro da marinha, e foram remettidos apesar disso para o Recife como designados, o que elles nunca foram e nem podiam ser; foram presos meus moradores Manoel Antonio e João Fernandes, aquelle unico arrimo de sua mãi doente e quatro filhas de 12 a 20 annos, honestas e tres crianças; foi designado apesar do estado da pobre mãi, que como douda corria de Caiará para a povoação, e seguio-o para o Recife, procurando a liberdade de seu filho e João Fernandes apesar de anemico e de ter dous irmãos designados para o Paraguay esteve quatro dias no calabouço; prendeu um trabalhador do Sr. Corrêa Leal, o qual soltou dous dias depois á pedido do mesmo Sr. Leal, afim de provar que nesta freguezia faz o que lhe parece, todas estas prisões feitas dentro de 15 dias.

No dia 22 do corrente foi o meu feitor avisado para comparecer á revista, sob pena de prisão; é talvez o primeiro commandante da guarda nacional que chama os feitores de engenho para serviço activo; os feitores quando os proprietarios não servem são obrigados a servir; neste caso está o meu; porém é prave seguida pelos commandantes dispensarem, o que acham todos muito bem entendido; veremos se o tenente-coronel chama para o serviço activo todos os feitores das propriedades da freguezia.

José Bezerra tendo-se mudado de Caiará para Tabocas vem para este engenho, é um lavrador de mais, é preciso persegui-lo, o Sr. tenente-coronel diz a quem o queira ouvir se Bezerra mudar-se recruta-lhe os dous filhos; em maio do corrente anno Bezerra estava em Caiará e não tinha filhos recrutaveis, vem hoje para Quizanga já tem dous.

Alguns guardas moradores nos engenhos do Sr. visconde de Suassuna teem sido presos, amarrados com cordas pelo capitão Francelino, devendo os guardas serem presos pela policia.

Muitas casas do engenho Muribara, propriedade do Sr. Corrêa de Araujo, tem sido cercadas por ordem do Sr. tenente-coronel. O fim destas perseguições parece ser afugentar os moradores da freguezia, e obriga-los a humisiarem-se.

Esta freguezia tem 24 engenhos e cinco propriedades, tirando-se dous moradores de cada engenho e propriedade dá a freguezia mais de 50 designados sem esforço e perseguição, e sem fazer falta as familias e lavouras, e para isto só precisava que as autoridades desta freguezia fossem justas e desapaixonadas.

Os moradores de certos engenhos desta freguezia estão assustados, foragidos e dormindo pelos mattos, ao passo que os cavallos se furtam em grande escalla, em terra das autoridades e são apontados desertores e assassinos engajados e protegidos por amigos das autoridades, que parecem ter por axioma fazerem o incrivel para que se não acredite.

Permitta-me S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigir-lhe duas palavras: se V. Exc. quer organisar alguns batalhões de voluntarios, seria prudente abandonar a intervenção destas autoridades creadas pela vingança e despeito para instrumentos eleitoraes, despresar estes que ahi vão todos os dias, para se inculcarem necessarios e dizerem depois—foi tudo obra minha—como fizeram com o Sr. Castello Branco, cerque-se V. Exc. dos proprietarios no municipio do Recife, nos municipios do centro farão as vezes de V. Exc. os juizes de direito e commandantes superiores, falle-lhes V. Exc. linguagem de patriotismo de que se acha V. Exc. possuido, e todos darão por si um ou dous voluntarios, tendo assim esta provincia a gloria de mandar mais tres a quatro batalhões para debellar os selvagens que ousaram profanar nossa patria; gloria que tambem recaie sob V. Exc. seu digno presidente; de autoridades desmoralisadas pelas lutas das eleições passadas, nada póde esperar um administrador justiceiro e honesto como os Pernambucanos esperam seja V. Exc.

Engenho Quizanga, 24 de agosto de 1865.

José Francisco de Barros Rego.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para prevenir juizos menos favoraveis a mim e aos Rvms. Srs. conegos Francisco José Tavares da Gama e Joaquim Ferreira dos Santos, declaro que entre mim e aquelles senhores nunca houve transacção de qualidade alguma, sobre a minha nomeação de visitador da provincia das Alagôas, e nem me consta que tivessem parte nesse acto de S. Exc. Rvma.

Recife, 21 de agosto de 1865.

Vigario, *C. de M. Furtado.*

24 DE AGOSTO.

Ante-hontem, dia de S. Bartholomeu, em que os diabos andam soltos, veio *tambem* o Sr. Francisco Ignacio Ferreira fazer a sua correria, servindo-lhe de vehiculo as columnas do *Diario de Pernambuco*.

Ora, que o Sr. Francisco Ignacio Ferreira, tentando em vão justificar-se dos seus máos actos, recorra a mil evasivas e subterfugios, illuda a questão e fuja dos pontos principaes, ainda se póde admittir; mas que falte á verdade com uma sem ceremonia sem igual, é que é intoleravel.

Prove, Sr. Ferreira, que a compacta maioria em opposição á ex-directoria em sessão de 16 de julho *tinha em seu seio grande quantidade de phosphoros*: prove isso, Sr. Ferreira, ou, não o provando, mais confirmará a opinião geral que em S. S. reconhece um homem que não sabe prezar a sua propria dignidade.

Pois o Sr. Ferreira e os seus collegas *viram* que do lado opposto havia *grande quantidade de phosphoros e não reclamaram immediatamente contra semelhante cousa?*

Essa trica nada vale, Sr. Ferreira; bem vê que pelas suas proprias palavras está provado que não só não houve *grande quantidade, mas nem um unico phosphoro*. O Sr. Ferreira póde ter enxergado *duas ou tres pessoas* estranhas á associação, *mas não envolvidas* com a grande maioria opposicionista, como falsamente avança; essas pessoas estavam fóra do quadro social e como simples espectadores. Respeite mais a verdade, Sr. Ferreira, alias corre o risco de ninguem o acreditar

Note-se que não queremos defender esta ou aquella parcialidade, porque a nenhuma pertencemos; queremos apenas repellir uma falsidade revoltante atirada á face da sociedade inteira; queremos apenas restabelecer a verdade, que o Sr. Ferreira não vacillou em pisar aos pés com tanta affouteza, procurando fomentar a discordia e lançar o desgosto em uma sociedade que devia merecer-lhe mais consideração.

Proteu.

Offerecemos para a eleição dos conselheiros, que amanhãa deve ter lugar no Gabinete Portuguez de Leitura os seguintes senhores.

Presidente.

Bernardino Gomes de Carvalho.

1º secretario.

Antonio José de Arantes.

2º dito.

José de Castro Redondo.

Conselheiros.

José Antonio da Silva Araujo.
Antonio Pinto Cardoso da Gama.
João Baptista Gonçalves Bastos.
José Alves Lima.
Narciso Ferreira da Veiga.
Manoel Rodrigues Costa Magalhães.
José Chryspiano da Silva.
Domingos José Teixeira Braga.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Antonio Soares de Azevedo.
José Joaquim de Lima Bairão.
Antonio José Moreira Pontes.
Alfredo Cardoso Pereira.
Antonio Domingues de Almeida Poças.

Cobrador vitalicio.

Thomaz Pereira de Mattos Estima.

Declaramos que alguns dos Srs. ácima, fizeram parte da commissão de recepção no dia do anniversario.

Alguns socios.

UMA PERGUNTA.

Pergunta-se ao Sr. Francisco Ignacio Ferreira o motivo porque se limitou a publicar as respostas dos Srs. Villa-Verde e Santos Porto (que aliás *não dizem que S. Mc. não foi o motor do tumulto*) e *fugio de publicar a resposta do Illm. Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza*, presidente da assembléa geral de 16 de julho, que o Sr. Ferreira tornou tumultuosa; e *bem assim as respostas de muitas outras pessoas distinctas, de quem S. Mc. as mendigou.*

Parece que a *franqueza com que essas pessoas responderam o que todos sabem, não agradou* ao Sr. Ferreira.

A espada de Damocles.

Accordão em relação, etc. Que feito o sorteio, e relatorio dos autos, julgam. que aggravada não foi a aggravante com o despacho de folhas, porquanto, além das razões expendidas pelo juiz de quem se aggrava, reconhece-se, que ha toda a dependencia entre o inventario, e partilha, que se procedeu por fallecimento da primeira mulher do inventariado (o brigadeiro Drummond), e o que se deve agora fazer, por quanto foram então divididos os bens entre maiores com um orphão, e neste caso é applicavel a legislação citada pelo juiz recorrido, que nella se fundou: portanto—negando provimento ao aggravo interposto mandam que prosiga o inventario no juizo dos feitos da fazenda, pagas pela aggravante as custas.

Recife, 22 de agosto de 1865.

Souza, presidente.
Domingues da Silva.
Motta.
Guerra, vencido.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á aceitação publica.

As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas de oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeitos de todas as impressas certidões comprovativas; emquanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composta e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma — de raras e delicadas flores e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia a todas as mais perfumarias e aguas cheirosas — vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia nova fama, novos triumphos, por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia.

Nenhuma senhora, a qual haja expargido algumas gotas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado a mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas da America Hespanhola; as quaes a tem usado para mais de vinte annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

Afim de evitar a compra de uma preparação falsa e viciada, dever-se-ha examinar com maior cuidado, se os nomes de Murray e Lanman, se acham affixados e inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois que na falta dos mesmos não resta a menor duvida da sua apparente falsidade.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a Europa e deixa como procuradores seus amigos, em primeiro lugar seu mano Sr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo o Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro o Sr. commendador Antonio José de Castro.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado um menino por nome Victor Alves Tupinamba', de idade de 12 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos crespos miudo, beiço grande, rosto comprido, tem no pé esquerdo uma cicatriz ao pé do dedo minimo, levou calça de casemira cor de café, e camisa de chita cabocla, chapéo de palha ordinario, cujo menino estava aprendendo o officio de ferreiro: por tanto pede-se as autoridades, tanto da praça como do matto, de o pegarem e leva-lo na rua do Pilar n. que sera' recompensado.
Bazilio Francisco do Nascimento.

— Offerece-se um pharmaceutico com carta para administrar alguma botica: os pretendentes procurem na rua do Fogo n. 26, sobrado.

— Perdeu-se uma patente de tenente de guarda nacional do batalhão n. 21 de Limoeiro, da presidencia a praça da Boa-Vista: quem achar, queira entregar na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro.

— Deseja-se saber quem é o procurador nesta cidade do Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal da comarca de Flores, afim de concluir um negocio deste senhor, na rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.
Mauricio Selberberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 40, segundo andar.

Festividade de N. S. das Neves na Parahyba.

Devendo ter lugar a festividade de N. S. das Neves na Parahyba, no dia 8 de setembro proximo, e havendo dous dias feriados (7 e 8), pretende-se fretar um dos vapores da companhia costeira, para ir aquella cidade levar os passageiros e regressar com os mesmos, tendo lugar a partida do vapor no dia 6 a tarde, e a volta no dia 8 a noite.
Sendo porém preciso numero sufficiente de passageiros, afim de se propor o fretamento do vapor e contratar-se as pessoas que desejarem dar esse bello passeio, queiram inscrever seus nomes em listas que existem para esse fim no Recife á rua da Cadeia n. 15, e em Santo Antonio a rua do Crespo n. 2.
A passagem de ida e volta será de 20$ por cada pessoa.
Os senhores que prestarem as suas assignaturas ficam sujeitos ao pagamento indicado, ainda que deixem de seguir.
A passagem, da viagem redonda, será cobrada neste porto a entrega do bilhete.
As assignaturas somente poderão ter logar até o dia 31 do corrente, deixando de realisar-se a viagem neste dia se não houver numero sufficiente, que será pelo menos o de 50 passageiros.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto são convidados todos os Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo 27 do vigente, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete para se dar cumprimento ao que preceitua o § unico do art. 44 dos nossos estatutos.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de agosto de 1865.
No impedimento do 1º secretario
Alfredo Cardoso Pereira
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para engommar somente: a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

— Aluga-se um escravo para criado ou para trabalhar no campo: defronte do palacio do bispo, em casa do tenente-coronel João Valentim Vilella.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma só mulher, na rua da Senzalla Velha n. 78, 1º andar.

— Ainda se precisa de uma ama que cosinhe bem e sirva para comprar: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Quem precisar de uma preta escrava que sabe engommar e cosinhar, dirija-se a Santo Amaro das Salinas segunda casa no correr das do Sr. Antonio José Gomes do Correio, que achará com quem tratar.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Saques sobre Lisboa
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

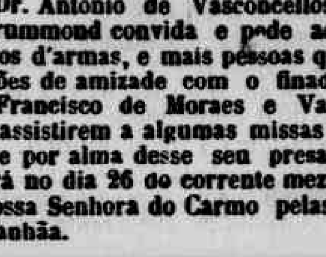
Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma casa.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite sem filho: quem precisar dirija-se a rua do Cordoniz n. 38, que lá achará com quem tratar.



O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond convida e pede aos companheiros d'armas, e mais pessoas que tinham relações de amizade com o finado capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos, para assistirem a algumas missas e memento que por alma desse seu presado amigo haverá no dia 26 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora do Carmo pelas 7 horas da manhãa.

Commercio

Quem precisar de um moço com pratica de taberna dirija se a rua do Fogo n. 32, taberna.

— Antonio Ferreira da Cunha, cidadão portuguez, estabelecido com loja de fazendas á rua do Livramento desta cidade onde é morador, tem resolvido d'ora em diante assignar-se Antonio Ferreira da Cunha Lagos, resolução esta para evitar qualquer duvida acerca do indicado antigo nome, por ter lido no *Diario de Pernambuco* igual nome de um sentenciado que foi para a Ilha de Fernando, e tambem no edital publicado em dito *Diario* no dia 22 do andante mez relativamente a um protesto de não prescripção. Recife 24 de agosto de 1865.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, que elle não tem sacado nem aceitado, e muito menos endoçado letra alguma; qualquer, pois, que appaça com sua firma é falsa, visto constar-lhe que alguem procurou realisar certa transacção com uma nesta condição.
Miguel José da Costa.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia n. 32, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

PHOTOGRAPHIA DE ALGIBEIRA

APPARELHO DUBRONI.

Com o qual todos podem ser photographos.

De todos os apparelhos photographicos aperfeiçoados até hoje, o apparelho DUBRONI, é sem duvida o mais aperfeiçoado e o mais economico, elle permitte além disto de não manchar os dedos e de operar em plena luz, sem adição de especie alguma de laboratorio.
Não é mais uma camara preta, é uma camara de vidro amarello, dentro da qual se introduzem os banhos photographicos por meio de uma pipeta (bola de borracha) muito facil de manejar.
O apparelho completo, seu necessario e accessorios custa a diminuta quantia de 30$.
O objectivo e os productos são de primeira qualidade. Com este apparelho toda a pessoa ignorando mesmo os principios da photographia, comtanto que seja um pouco habilidosa e cuidadosa chegará em alguns dias a obter resultados satisfactorios.
Chegaram alguns destes apparelhos á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, preço 30$.
N. B. Acompanha cada apparelho um folheto com todas as esplicações e desenhos necessarios, tambem se mostrará provas tiradas em Paris e Pernambuco, com os mesmos apparelhos.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.
Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.
São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.
Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xaròpe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.
Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.
Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).
2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.
3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.
4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.
Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.
Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios:
Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

ROUBOU

e fugio.

hontem 23 do corrente o escravo Agostinho, levando a quantia de cerca de 5:000$ em moedas de ouro portuguezas e libras sterlinas, levando mais diversas obras de ouro, este escravo foi comprado pelo abaixo assignado no dia sexta feira 18 do corrente, ao agente Simões, e tem os signaes seguintes: côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomogo, proveniente de uma queda que deu sobre um pão: foi vestido com camisa e calça branca, e conduzio uma trouxa de roupa envolta em uma toalha crespa, chapéo de palha côr de café e sapatões de couro, ja foi encontrado em Olinda demandando caminho de Iguarassú, em cujo caminho, segundo consta, quizera trocar ou trocara uma sedula de 20$ em cuja occasião tambem mostrára moedas de ouro, diz-se forro e filho da Parahyba: quem o apprehender ou der noticia certa na rua do Sr. Bartholomeu ao mesmo abaixo assignado será gratificado com 100$.
Francis Menu.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 33 da rua da Aurora.

— Um rapaz brasileiro de 18 annos de idade, com quatro preparatorios estudados, bastante esperto e com soffrivel letra, se offerece para caixeiro de alguma casa commercial ou escriptorio de advogacia ou cartorio: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao pateo do Terço sobrado n. 16.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, para negocio de seu interesse.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer pará dentro quer para fóra da cidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará.
Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar, igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.
Recife 22 de agosto de 1865.
O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Attenção.

O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do agente Olympio, annunciando o leilão da casa n. 38 do Corredor do Bispo, vem declarar que dita casa se acha penhorada por execução do abaixo assignado, cuja execução corre pelo juizo municipal da 1ª vara, cartorio do escrivão Saraiva.
Joaquim José de Souza.

SORVETE.
De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua das Cruzes n. 35.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.
Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.
Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello...... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem: na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.
Póde ser procurado a qualquer hora
17 Rua da Imperatriz 17
N. B. LOJA.
☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.
Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.
Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.
Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

PHOTOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE
11—Rua estreita do Rosario—11
Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— O London & Brazilian Bank, saca por does os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cojo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos
Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão, se acham convertidas ao systema metrico, comparada a unidade nova á antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 44, segundo andar. Paga-se bem.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 43: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á
45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co.................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto...........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Uma parda de meia idade, acostumada ao serviço de uma casa de familia, offerece-se, junta com uma sua filha de 18 annos, escrava, a quem lhe adiante a quantia de 300$, para os pagar com os seus serviços por tempo convencionado; a familia a quem este negocio convier, queira dirigir-se á rua larga do Rosario n. 23, que se dara informações.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata
em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praca da Indepencia n. 22.

— Compramsse tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se: a tratar na rua Direita n. 54.

Carroças.

Compram-se tres carroças com bois, proprias para carregar volumes da alfandega, etc.: quem as tiver para vender, deixe a morada em carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. M. A. para ser procurado.

— Compra-se uma armação que sirva para loja de fazenda: quem tiver dirija-se a esta typographia para ser procurado.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos
da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se 12 cadeiras e um pequeno sophá, tudo com excellentes assentos de palinha, envernizados e dourados, e com pouco uso, proprios para gabinete: na rua das Cruzes n. 42.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

CAL DE LISBOA

Vende-se superior cal de Lisboa em pedra desembarcada hontem da barca *Norma*, por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se que são os barris maiores que ha no mercado: a tratar á rua do Vigario n. 27, depositada no trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

Emilio Augusto Delouche

50—RUA NOVA—50
Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folheadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

Attenção

Vende-se a taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, o norte, bom lugar para negocio e tem commodos para familia: os pretendentes pode apparecer na mesma para tratar.

— Vende-se uma taberna na freguezia da Boa-Vista, propria para algum principiante por ser em bom lugar, ter pouco fundo e muito afreguezada: á informar no caes do Ramos n. 6, armazem.

DISSERTAÇÃO
Sobre o actual governo da republica do
Paraguay,
Seguida da descripção de Coimbra, do Pão de Assucar e outros lugares: dos actos de vandalismo praticados na provincia de Matto-Grosso por sua ordem, da contestação ao seu pretendido direito a parte do territorio da dita provincia e da indicação dos meios de se lhe poder fazer a guerra em desaffronta das atrocidades e insultos commettidos pelos seus officiaes e soldados.
Pelo Dr. Antonio Corrêa do Couto.
Vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 deffronte do arco de S. Antonio.
Preço 2$000.

— Vende-se um corixo muito cantador, que arremeda bicudo e outros passaros: no largo do Paraiso n. 16.

— Vende-se por 1:000$ um mulato peça de 28 annos, perito official de pedreiro com principio de carapina: a tratar no Passeio Publico n. 12.

— Admirem o que é barato, na rua da Concordia n. 62, por cima da taberna por nome Goiabeira, tem uma porção de botinas para senhora muito perfeitamente enfeitadas a 6$, ditas de couro de besouro a 4$500, ditas brancas da liga a 4$000, ditas ditas phantasia a 4$500, corram a ellas que estão se acabando e é fazenda que se vende a 6$, 6$500 e 7$.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 4, em chãos proprios com 2 salas e 5 quartos, cosinha fora e terraço, quintal e cacimba, 3 janellas de frente e 1 porta, corredor ao lado, toda a casa é illuminada a gaz: a tratar na mesma rua n. 2.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cozinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria cama junto ao n. 1.

o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto de Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo la razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	377:221$882
Idem do dia 25	26:437$273
	403:659$155

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	173	
« « com generos	583	
		756
Volumes sahidos com fazendas	114	
« « com generos	815	
		929

Descarregam no dia 25 do corrente.
Brigue nacional—*Norma*—diversos generos.
Brigue inglez—Lork out —Ferro.
Aa ga portugueza—Alexandre Herculano Vinhos.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	35:821$592
Idem do dia 25	604$370
	36:425$962

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	53:085$928
Idem do dia 25	1:312$701
	54:398$629

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Porto—28 dias, barca portogueza *Sympathia*, de 261 toneladas, capitão Paulino Antonio Cardozo, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Baltar & Oliveira.

Assu'—15 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Perera, equipagem 8, carga sal e palha; a C. C. da C. Moreira

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão—Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, carga differentes generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco, seu termo, por Sua Mahestade Imperial e Constitucional o Senhor Dr. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Manoel José de Siqueira Pitanga, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Manoel José de Siqueira Pitanga que sendo-lhe devedor Arcenio Francisco de Oliveira, da quantia de 1:961$630, importancia de uma letra vencida em 22 de agosto de 1860, e achando-se o mesmo devedor ausente, em lugar não sabido, quer o supplicante justificar sua ausencia afim de interromper a prescripção pela qual protesta e pede á V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, para que opportunamente possa haver de seu devedor o pagamento da mencionada letra ou nota promissoria, e os juros nella estipulados na fórma do art. 453 § 3º do Codigo Commercial, sendo-lhe o referido protesto intimado por editaes depois de justificada a sua ausencia, nestes termos.—Pede a V. S. deferimento.—Espera receber mercê.—O procurador Elisiario Gomes de Mello, seguindo o que assim se continha em dita petição que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique no dia 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Recife, 10 de julho de 1865.—Alencar Araripe.

Segundo assim se continha em tal, por força do qual fôra feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao mesmo despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto. Aos 10 de julho de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infras assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Elisiario Gomes de Mello, e por este foi dito que reduzia a termo todo o conteudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, e depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi, Elisiario Gomes de Mello, João Caetano de Abreu, João Vicente Torres Bandeira.

Segundo o que assim se continha em dito protesto, depois do qual, produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do supplicado, e mando que este seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a fls. 2.

Recife, 12 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente pela qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado ao mesmo justificado, Arcenio Francisco de Oliveira, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia, por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mao estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, que existem em deposito 5 cabras (bicho), apprehendidas e remettidas á mesma fiscalisação por differentes pessoas. quem se julgar com direito as mencionadas cabras, pode as procurar, pagando a competente multa.

Recife, 25 de agosto de 1865.—O fiscal, Jeronimo José Ferreira.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o corpo de policia em virtude da ordem da presidencia de 12 do corrente.
250 mantas de lãa.
260 bonets redondos.
650 pares de sapatões.
260 gravatas de sola de lustre.

Para o deposito, ordem da presidencia de 11 do corrente.
100 bonets.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatões.

Para o laboratorio, ordem da presidencia de 18 do corrente.
25 arrobas de polvora.
6 ditas grossa.
1 espumadeira de metal.

Para o presidio de Fernando, ordem da presidencia de 18 do corrente.
2 livros conforme o modelo que se apresentar.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Arrematação.

Terça-feira 29 do corrente vai a praça de venda depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, a casa terrea n. 34 da rua do Forte das Cinco Pontas avaliada por.... 1:200$.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
40 papeis de agulha n. 3.
1,600 couros para forro.
1 arroba galha.
1½ dita de caparroza.
300 meios de vaquetas.
2 caixas retraços de vidro.
1 quintal taixas para salto.
2 ditos ditas de encostar n. 18,

Tudo para o presidio de Fernando em virtude da ordem da presidencia de 23 do corrente.

Para o rancho dos aprendizes menores deste arsenal nos mezes de setembro e outubro proximo.
Arroz pilado.
Vinagre.
Azeite doce.
Café em grão.
Chá.
Manteiga franceza.
Toucinho.
Carne verde.
Dita secca.
Bacalhão.
Feijão.
Farinha da terra.
Pão de 4 onças.
Bolaxas.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 28 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico, que nesta data foi o Sr. José Antonio Moreira Dias, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso, de conta propria e consignações, admettido a matricula.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de agosto de 1865.

Julio Guimarães
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi inscripto no competente livro o brigue *Adolpho*, do qual são proprietarios Maia & Espirito Santo, e mestre Joaquim Alves Moreira.

Secretaria, 25 de agosto de 1865.

O official-maior,
Julio Gumarães

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francêz, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— Terça-feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico aos proprietarios dos predios da rua da Cruz, entre o becco da Lingueta á rua da Cadeia, travessa e patoo do Corpo Santo, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 57 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de Zuavos, em virtude da ordem da presidencia de 22 do corrente.
60 bonets a cavaignac.
60 mantas de lãa.
60 gravatas de sola de lustre.
6 covados de casemira branca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras no dia 26 do corrente, na sala do conselho, às 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 22 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 28 do corrente mez, á vista de propostas entregues em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos: 200 pés de mangueira de sola pregada a pregos de cobre para bomba de apagar incendio, 26,000 azulejos, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 1 duzia de taboas de assoalho de amarello de 51 palmos de comprimento, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, 40 duzias de taboas de louro para forro, 1,200 pés de cano de ferro galvanisado de 1 1½ e 2 polegadas de diametro exterior com tees e mais pertences, 4 arrobas de pregos ripaes, 2 grozas de parafusos de metal, 8 lençoes de ferro de 1¼ de grossura e 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 26 do corrente mez depois da audiencia do juiz municipal da segunda vara vai a praça por venda a casa terrea sita na estrada de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 50 palmos de frente, 43 de fundos, 2 salas, 4 quartos, gabinete, 2 cosinhas, sotão dentro com janella para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba etc., avaliada em 2:600$.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria.

Segunda representação do artista Simões.

Sabbado 26 de agosto de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA.

Para satisfazer ao pedido de muitas pessoas representar-se-ha o entre acto comico, ornado de musica

O AMOR LONDRINO.

Terminará o espectaculo o entre-acto comico, ornado de musica

O descasca milho.

PERSONAGENS.

José Bezerra saloio........... Simões.
Luzinha a leiteira........... D Eugenia.

A scena passa-se nos arrabaldes de Lisboa.

Começará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente há um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De um machinismo para fazer marroquim, productos chimicos para preparação do mesmo, garrafas d'agua de limão, couros de cabra, sola, couro branco e ditos de bezerro, 1 armario, 1 balança e mais objectos pertencentes a fabrica da rua Imperial n 191.

HOJE

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão em presença do mesmo, ou de um seu delegado, dos objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado Matheus Camoins, e existentes na casa da rua Imperial n. 191, onde se effectuará o leilão as 10 1½ horas do dia acima dito.

Em tempo previne se aos donos de alguns objectos que alli se acham, queiram retira-los antes do leilão entendendo-se para isto com o mesmo Sr. consul francez, quando nao serão vendidos sem que seja admissivel reclamação alguma posterior.

LEILÃO

De 30 barris de decimo com vinho do Porto para casas de familia.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado vendera por conta e risco de quem pertencer e para fechar contas cerca de 30 barris de decimo com vinho de superior qualidade do Porto, muito proprio para casas de familia e se venderá para fechamento de contas em pequenos lotes a vontade: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 35, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra editicada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Sexta-feira 1 de setembro.

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Sexta-feira 1 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa no Monteiro.

Sexta-feira 1 de setemcro.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1½ horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— João Florizano, subdito italiano, vai a Europa.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA. LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre quarta-feira 30.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1565.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26 dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior acordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Aluga-se a casa terrea n. 67 da rua da Esperança no Caminho Novo: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, segundo andar.

— Offerece-se para caixeiro de molhados um moço de 14 a 16 annos, que tem alguma pratica, do que se dará informações na taberna do Hospicio n. 24.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço: a procurar nesta officina.

— Manoel Hirsch, subdito francez, retira-se do imperio.

— Miguel Carelli, Domingos Carelli e Francisco Carelli, subditos italianos, vão para a Europa.

Bento de Medeiros Barbosa vai para Ilha de S. Miguel e não para Europa.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na refinação da Senzalla Nova n. 4.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo ja feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãs de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa supertina, de neroly, jasmim, bergamota, aspore, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhéas antigas e recentes, unico deposito Tapr ica franceza, rua da Cruz n. 22 casço 35

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS Luso-Brasileiro PARA 1866. POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jeléas, bolinhos, fruetas, flores natureas e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

CIMENTO *avariado.*

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado:		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combâter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de bauoilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de bortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua **Nova n. 24.**

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de mindezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.
COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperrdor, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.
ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electriça cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portátil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraiao francezas, lindissimos pradões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sile ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs., a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de coras, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se coileiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá pernia muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo baboza a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.
Resmas de papel de peso pautado a 3$800 e 4$800

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de coia a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chantebaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chantebaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS
Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de côr e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

- Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-tissimos razoaveis.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEAM TOLOS

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

GENR OS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$100 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e páios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

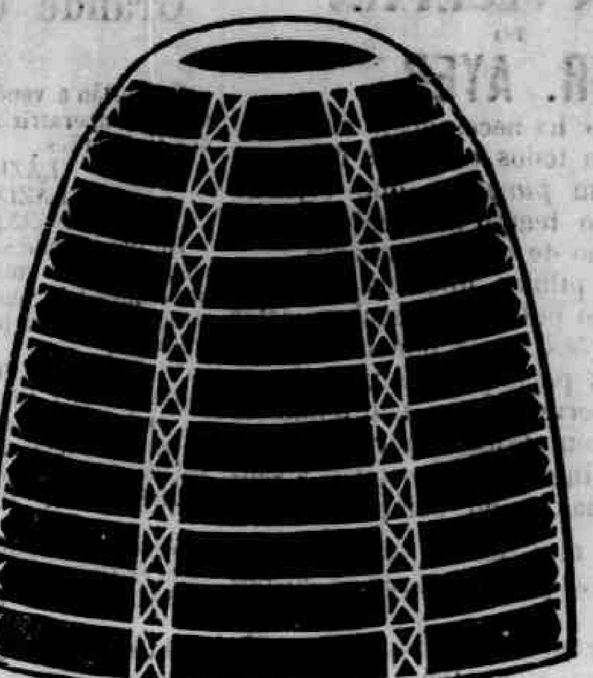
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$; no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades.

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora

CHAPÉOS

CHAPELINAS

ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, á retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos do pateo do Terço n. 2: a tratar na mesma com seu dono.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prazos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$360 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Um boi.

Vende-se um boi manso, crioulo, e muito novo, por preço razoavel: na rua Imperial n. 224, armazem de couros.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Fortado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

PARA PHOTOGRAPHIA.

Vende-se barato pela razão de partir para a Europa, todas as chimicas que se empregam hoje na photographia, e bem assim excellente papel albuminado, vidros e diversos apparelhos, sendo das principaes fabricas: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem da Exposição de Londres, de Thomaz Teixeira Bastos.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rolas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de carquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 40.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pazel lagufol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$ paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lamman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grume e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invensão.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar toda forrada de seda, e em bom estado: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria: no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiae de roseira, e juntamente arraignées: acha-se a venda na rua Formosa n. 29.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, côr fula, estatura regular, olhar espantado, faltando-lhe dous dentes na frente e é ainda moço. Veio, ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui; julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda, Beberibe ou Soledade: quem o pegar conduza o á rua da Madre de Deus n. 32, que será bem recompensado.

— No dia 19 do corrente mez de agosto, ausentou-se de casa do bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, morador na rua da Aurora nesta capital, um seu escravo africano por nome Caetano, o qual é maior de 30 annos, corpo e estatura regulares, bem preto, pés pequenos, intelligente, sem lanhos nem marcas no rosto, levou vestido camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de palha escuro; suppõe-se andar no ganho nesta mesma cidade, ou ter fugido para a comarca de Goianna, onde tem conhecimentos: quem o pegar e o entregar ao seu sobredito senhor, será generosamente recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Atten[illegible]

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos anneiados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensara, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em segnimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes. altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que esta dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edmundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

100$

de gratificação.

Fugio do engenho S. Matheus (estação Gameleira) no dia 9 de abril proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: cabra escuro, um pouco fulo, representa ter 24 annos de idade, tem uma orelha cortada em baixo, é carreiro, secco do corpo, flota, inculca-se de forro, foi visto no engenho Loubo em companhia de Onofre de tal, forro, casado, de cor escura, e se inculca ser conhecido do referido Manoel, ha pouco teve o annunciante noticia que tinham seguido para a matriz da Varzea, com direcção para o engenho S. Francisco: recommenda se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o referido escravo, e dirigirem-se aos Srs. Motta & Ribeiro na rua do Imperador n. 83, ou no engenho S. Matheus a seu senhor.

LITTERATURA.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

PASTORAL PUBLICANDO O JUBILEO DE 1865.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, Deão da Santa Igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, Sede Episcopali Vacante.

A todo o Revd. clero secular e regular, e povo fiel desta diocese saúde, graça e paz da parte de Deus Padre e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

E' tempo de publicar-se officialmente nesta diocese a sabia e luminosa encyclica de 8 de dezembro do anno proximo passado, dirigida á todos os prelados e ordinarios em communhão com a sé apostolica, pela qual o SS. Padre Pio IX, no seu acrisolado zelo, e indefectivel solicitude pelo bem espiritual do rebanho catholico, não só condemnou os erros, e falsas doutrinas, que tão funestamente grassam na época actual; senão tão bem concedeu aos fieis catholicos de todo o mundo uma indulgencia plenaria em forma de jubileu: é tempo de participarmos das graças e beneficios espirituaes, que tão liberal e opportunamente nos foram concedidos pelo nosso amabilissimo e disvelado Pai espiritual, pastor e mestre universal, e de que tanto necessitamos nos presentes tempos, onde a irreligião, a libertinagem, e a dissolução dos costumes são uma continua e flagrante provocação a ira de Deus.

Sim, irmãos dilectissimos, por mais florescentes, que pareção as sociedades modernas—sob o ponto de vista social, por mais assignalados que sejam os seus progressos nas artes, nas sciencias, no commercio, na industria, não se pode sem dôr contempla-las sob o ponto de vista religioso; sendo este entretanto o que mais interessa ao homem, e a sorte das mesmas sociedades; porque, dada por Deus ao genero humano para esclarecer sua marcha durante o crepusculo mysterioso, que elle passa sobre a terra, só a religião revela ao homem o seu verdadeiro destino; só ella pode saciar a fome e a sede de felicidade, que noute e dia atormenta o seu espirito e o seu coração; só ella pode dar, porque só ella possue, a verdade, a sabedoria, a paz, a felicidade: instrucção de uma importancia suprema, em comparação da qual tudo o mais, que se aprende, e gosa sobre a terra, é de um interesse secundario, e efemero.

O orgulho do espirito humano, fechando os olhos á essa luz celeste, que desde a aurora das idades brilha com um esplendor divino atravéz dos seculos e das gerações, e illumina todos os mortaes (1) procura, mas de balde, explicar o seu ser, traçar leis á sua intelligencia, normas ás suas acções, e constituir-se o arbitro dor seus destinos: cego sem guia no deserto perigoso da vida, ignorando donde veio, a que veio, para onde vai, caminha ao acaso; e não encontra em torno de si, senão o vacuo da duvida, o abysmo do erro, o nada da ignorancia, porque elle não pode achar em si a solução dos problemas humanos.

D'ahi esse estado de degradação moral, que se observa nos povos antigos e modernos; e essa luta incessante entre a verdade e a mentira, o bem e o mal, que começou no berço mesmo do genero humano.

Esta luta de morte, que ha seis mil annos existe entre o bem e o mal, o verdadeiro e o falso, a virtude e o vicio: que a igreja, fundada por Aquelle, que é a verdade, o caminho e a vida (2) depositaria de todas as instrucções sagradas, de todas as revelações divinas, feitas gradualmente em diversas épocas ao genero humano, até a plena e inteira manifesteção da verdade por Jesus Christo. (3) columna e firmamento da verdade, (4) sustenta a desanove seculos, e sustentará em quanto durar a sua carreira militante sobre a terra, tem apresentado nos nossos tempos uma phase nova.

Não são a espada, as fogueiras, as horriveis torturas, o cadafalso dos primeiros seculos, que povoaram o Céo de milhões de martyres, cujo sangue, na frase eloquente de Tertuliano, foi a semente fecunda do Christianismo: (5) não são os grandes scismas, as grandes heresias, os grandes erros protegidos pelos Cesares, que abalavam a paz do mundo, e que se dissipavam, logo que se reproduziam, deixando após de si, a par de grandes crimes, que mancharam essas épocas de frenesi, o exemplo das mais heroicas virtudes, que edificaram o mundo.—A luta actual, sendo incruenta e sem agitações e abalos, que perturbem a paz dos povos, é todavia mais mortifera e perniciosa pela generalidade dos seus ataques e dos seus estragos. Não é alguma *reforma cerebrina* na religião christãa, a negação, ou corrupção de algum dos seus dogmas, ou de sus maximas, como praticavam os antigos sectarios: é a negaçao de todos os dogmas, o complexo de todas as heresias, a revolta quasi geral contra toda a religião revelada, a extincção do catholicismo, que inculcam como incompativel com o progresso humanitario.

Proclamando a liberdade do pensamento, a soberania e independencia da razão, os direitos do livre exame em materia de religião; e dest'arte rompendo a relação nessaria, desatando o nó sagrado, que ata o natural ao sobrenatural, o terrestre ao celeste, o humano ao divino, o homem a Deus, a creatura ao Creador, a incredulidade moderna procura a verdadeira doutrina, não no passado, mas no presente e no futuro: substitue a palavra divina pela palavra humana, a tradição chritãa pela filosophia profana; o legislador eterno pelos sabios do seculo, e consequentemente não admitte, nem quer outra religião, senão a que dictarem as concepções do espirito humano, nem outra moral, senão a que inspira o puro sentimento da natureza: isto é, não admitte, nem quer religião, nem moral alguma, porque o homem não pode impor leis a sua intelligencia, nem regras ás suas acções; aprendendo sempre, sem nunca chegar ao conhecimento da verdade, como diz o apostolo: — *Semper discentes, et nunquam ad scientiam veritatis pervenientes*: (6) em ultimo resultado ella não reconhece outro Deus que o homem e o universo, outro Céo, que a terra; outro inferno, que a dôr; outra felicidade, que os prazeres: é o pantheismo, a ultima formula do erro, a ultima expressão da degração intellectual e moral?

Estes principios subversivos são reproduzidos sob mil differentes formas em quasi todas as composições modernas; ora com o tom grave e reflectido da convicção: ora com o tom hesitante e duvidoso do scepticismo, ora com a licença e voluptuosidade do cynismo, ora com o despreso e o desdem do indifferentismo e do ridiculo; porque, astuta como a serpente, a incredulidade toma todas as côres, accommoda-se á todas as capacidades, a todos os gostos, a todas as idades, estados e condições; faz se tudo para ganhar a todos; e ha penetrado de uma a outra extremidade do mundo, envenenado todas as fontes de instrucção, pervertido a educação da mocidade, e feito uma terrivel revolução nas idéas nos costumes dss povos.

A indifferença religiosa tem invadido todas as classes da sociedade, e por toda a parte grassa a mais desenfreada libertinagem do pensamento mofa-se dos ritos sagrados da religião, e reproduzem-se os divertimentos obscenos do paganismo: deitam-se abaixo as igrejas para embellesar as cidades e edificam-se theatros; convertem-se os templos em tribunaes criminaes, e as casas de oração em comicios populares: pronuncia-se o nome de Deus, mas pensa-se e obra-se, como se Deus não existisse, e não se vai á sua santa morada, senão para ultraja-lo, á Elle e aos seus santos com as mais sacrilegas irreverencias; é-se em uma palavra, christão no nome, e pagão nas acções: despresa-se a religião, ultraja-se o seu chefe, envilecem-se os seus ministros; e a igreja inteira, avassalada aos poderes da terra, geme, e chora opprimida de amargura, na phrase de Jeremias (7).

E como a libertinagem do espirito produz sempre a libertinagem do coração, á medida que a descrença lavra por toda a parte, á medida que a fé se entibia, os costumes se depravam, e a virtude se consome.

O apostolo nos annunciou como uma das maiores desgraças o tempo, em que muitos homens não soffriam a sã doutrina, e procurando doutrinas novas, escolheriam mestres conforme os seus desejos, cerrando assim os ouvidos á voz da religião e da verdade, para os applicarem as fabulas: este tempo parece chegado, e todos o vemos passar aos nossos olhos (8).

Mas este estado de cousas, meus charos irmãos, sendo para lastimar, não é para desesperar; não. O catholicismo, que os fautores e complices dessas ruinas consideram e inculcam como morto, porque não anarchisa os povos, não faz revoluções, não despedaça thronos, aniquila instituições, como elles praticam; porque é desdenhado, perseguido; o catholicismo, digo, não morre, porque é immutavel e eterno, como o Verbo de Deus. Insensatos! ignoram que a igreja catholica não brilha pelo ouro, pela prata, pela pompa deslumbradora das grandezas terrenas, que constituem a vida das sociedades humanas, porque toda a sua gloria é immortal e celeste: ignoramque são as virtudes, não as honras, as bons exemplos, e não os bens; as mortificações, e não os prazeres, que fazem o orçamento e o merito da Esposa de Jesus Christo: ignoram que ella se gloria de suas humilhações, alegra-se com as suas afflicções, enriquece-se com os dons do Espirito Santo: Ignoram, emfim, que ella nunca é tão forte, como quando parece mais fraca; tão triumphante, como quando parece humilhada; tão opulenta, como quando não tem de sua parte, senão a paciencia e a oração. Infelizes! não vêem que rebellando-se contra a religião e contra Deus, matam-se a si mesmos, matam aos incautos, que os escutam, matam a sociedade, que os tolera, e não o catholicismo, que em sua essencia é tao inaccessivel aos ataques dos homens, como o é o céo ás revoluções da terra.

Christie Ecclesia, diz S. João Crhisostomo, *nihil fortius; si quis eam impugnare proponit vires alteral nesse est: tale est enim, velut si coela bellum medditetur inferre.... Qaod si non credis verbo, rebus ipsis et operibus cred: quanti tyranni agressi sunt iupugnare Ecclesiam Dei? quanta tormenta, qaantas cruces adhibuerunt? et nihil agere potuerunt* (9)!

O combate, meus charissimos irmãos, é o estado normal da igreja militante, porque ninguem será corôado se não tiver pelejado e dado provas de valor, como diz o apostolo (10). Sociedade universal, familia innumeravel, mãi de povos e nações, a igreja comprehende em seu seio filhos bons e máos: é como uma immensa rêde, diz Jesus Christo, lançada ao mar, onde entram indistinctamente e ficam confundidos até o dia da escolha, os peixes bons e máos, que se agitam no mar do mundo (11): é como o campo do pai de familia, onde brota o joio e cresce com o bom grão até o dia da seifa (12): é a sala do banquete, onde o que não tem o vestido nupcial pode achar lugar, até o momento em que o rei apparece (13): e conseguintemente essas luctas intestinas, esses vicios, esses defeitos, esses abusos, essas desordens, longe de serem symptomas de dissolução, e de morte, entraram no plano do seu divino fundador: são o resultado do antagonismo mais ou menos violento dos seus dous elementos constitutivos o elemento de fraqueza humana de seus membros, e o elemento de força divina do seu chefe: se um produz filhos de perdição e crimes, o outro produz filhos de benção, produz santos e virtudes. E' necessario que haja erros e escandalos, (14) attenta a liberdade e fraqueza humana; mas se o homem é fraco, Deus é forte, é omnipotente; e esta igreja, que elle fundou sobre a rocha (15) á quem prometteu a sua assistencia para sempre (16) a quem prometteu defender contra todo o poder do inferno (17) Elle a defenderá sempre contra a perversidade de seus filhos.

Tenhamos pois fé, irmãos muito amados; o catholicismo não morre, disse-o o Autor da vida e da morte, e o attesta a historia: a sua vida é tão segura, quanto é certa a morte dos que especulam com o seu fim; porque, por um designio admiravel da divina sabedoria, elle encontra sempre um augmento de vida no que dá á morte ás instituições humanas: o throno do seu chefe tem assistido e assistirá ao desmoronamento de todos os thronos; a barca de Pedro, que ha 19 seculos navega atravez de escolhos, e sempre agitada pelos ventos, não sossobra no furor das tempestades, para salvar do diluvio do erro á doutrina evangelica, a boa nova da salvação, a verdade, a luz, que deve illuminar todaas as gerações até a consummação dos seculos.

Podemos justamente applicar-lhe as seguintes palavras do propheta—*Sæpê expugnaverunt me á juventute mea: etenim non poluerunt mihi. Supra dorsum meum fabricaverunt peccatores; prolongaverunt iniquitatem suam. Dominus justus concidit cervices peccatorum: confundantur et convertantur retror sum omnes, qui odorunt Sion* (18).

Constituida por Jesus Christo depositaria de todas as suas instrucções, de todas as verdades catholicas, como elle mesmo o assegurou aos seus apostolos, afim de que todos ahi achassem o alimento de vida (19) deposito, que ella guarda com todo o cuidado e vigilancia intacto, puro, como o recebeu dos apostolos, sem nada mudar, nada accrescentar, nada diminuir (20) e que, como diz S. Irinéo «apesar de dispersa por toda a terra, ella conserva com um cuidado e zelo extremo como se habitasse um só lugar; com o qual conforma a sua crença, como se tivesse uma só alma, e um só coração; e que prega, ensina, e transmitte, com um accordo admiravel, como se tivesse uma só boca:» (21) incumbida de annuncia-las á toda a creatura, instruir todos os povos: (22) a igreja sempre exerceu, e exercerá sempre, com uma perseverança e zelo infatigavel, por meio dos pastores, e principalmente do seu chefe visivel, essa missão sublime, tão duravel como o mundo, tão vasta como os limites do globo, e que tem produzido os tresentos milhões de catholicos, que existem nas quatro partes do mundo.

E' em desempenho dessa missão divina que o veneravel pontifice, que se assenta hoje na cadeira de Pedro, que o immortal Pio IX, sempre tão sollicito pelo bem da christandade, desde o começo de seu glorioso pontificado, alça de novo sua voz do alto da cadeira apostolica; e por meio dessa luminosa e admiravel *encyclica, e do syllabus*, que a acompanha, indica, e fulmina as falsas doutrinas da época, que offendem os dogmas catholicos, corrompem a moral evangelica, põem em duvida a autoridade da igreja, e minão os fundamentos da sociedade. E' a trombeta do santuario, cujos sons chegam á todos os angulos da terra: é o guarda fiel, e vigilante, que defende o precioso deposito, que lhe foi confiado, contra os assaltos dos inimigos da verdade: é o pai da grande familia, que extremoso cura da educação e felicidade de seus filhos, previnindo-os dos perigos, e indicando-lhes o verdadeiro caminho da rectidão: é o mestre, o doutor universal, que instrue a todos os fieis, para evitar na frase do apostolo «que sejam levados em roda de todo o vento de doutrina, pela malignidade e astucia dos que indusem no erro: (23) é o medico espiritual, supremo pastor do rebanho de Jesus Christo, que, fiel ao preceito do senhor que mandou se arrancasse toda a planta, que não fosse plantada por seu pai celestial, (24) arranca as hervas venenosas, cujos fructos dão a morte, que tem brotado nas pastagens, onde devem pascer as ovelhas, e os proprios pastores; é em uma palavra, o vigario de Jesus Christo, que se dirige á todos os christãos, o chefe da igreja catholica, que falla a todos os catholicos.

Outr'ora os padres de Chalcedonia, á vista da carta de S. Leão, condemnando os erros de Eutyches, exclamaram—*Pedro fallou pela bocca de Leão*—; e nós diremos agora, a'vista das letras encyclicas de Pio IX:—Pedro fallou pela bocca de Pio.

Não ha, pois, hesitar um só momento. irmãos dilectissimos: cerrando os ouvidos á esses apostolos da mentira, que se imposeram a triste missão de perverter, e viligendiar as crenças, que fizeram passar o mundo das trevas da barbaria para a luz Divina do Evangelho: fugindo desses assassinos das almas, que só usam dos dons do espirito, para propagarem doutrinas de morte, devemos receber sem reserva, e com a docilidade e submissão de filhos de benção, as instrucções paternaes, a medicina salutar, que nos dá o nosso pai, o nosso mestre, o nosso medico espiritual e commum. Só a elle devemos ouvir em materia de dogma, de moral, e de culto, credo o que elle crê, e condemnando o que elle condemna: só a elle, á cuja fé foi promettida por Jesus Chirsto a indefectibilidade -*Ego rogavi prote, ut non deficial fides tua*:—(25) só a elle que recebeu a missão de confirmar a todos na fé—*confirma fratres tuos*:—(26) só a elle, que foi constituido pedra fundamental da igreja: (27) só a elle, á quem foi dada a supremacia, e superintendencia sobre todo o rebanho de Jesus Christo, inclusive os proprios pastores—*Pasce oves meas pasce agnos meos*: (28) só a elle, porque quem o não ouve quem o despresa, não ouve, e despresa ao mesmo Deus (29) só a elle, que é superintendente de todo o universo, a quem Jesus-Christo confiou a disposição de todas as cousas como diz S. Athanasio: (30) só a elle, que, como diz S. Bernardo,—é o *grande sacerdote, o summo pontifice, o principe dos bispos, o herdeiro dos apostolos, Moyses na autoridade, Pedro no poder, Cristo na uncção*: (31) só a elle, emfim, porque sem communhão com elle não ha salvação (32)

Só ha um Deus, uma fé, uma verdade, um rebanho, um pastor, uma igreja: (33) esta igreja não pode existir sem elle, fóra della não ha salvação, nem vida, não se pode estar dentro d'ella sem ser christão, não se pode ser christão sem ser catholico, não se pode ser catholico senão com elle, e como elle. E á todo aquelle, ainda que seja um anjo do céu, que nos annunciar uma doutrina differente da que a igreja professa, e elle ensina, devemos com o apostolo dizer *anathema* (34).

Nobis vero, diz Tertuliano, *nihil ex arbitrio nostro inducere licet, sed nec eligere quod aliquis de arbitrio suo induxerit. Apostolos Domini habemus auctores, qui nec ipsi quidquam ex suo arbitrio, quod induxerent, elegerunt; sed acceptam a Christo disciplinam fideliter nationibus adsignaverunt. Itaque, etiamsi Angelus de cælo aliter evangelisaret, anathema diceretura nobis.* (35).

Mas se esta luta entre a verdade e oerro o bem e o mal a virtude e o vicio, deve durar em quanto existir a igreja militante, porque a paz e a felicidade só existe na igreja triumphante, que habita a mansão celestial: se estes combates e estas desordens são como dissemos, o resultado do antagonismo dos seus dois elementos constitutivos, o de fraqueza humana dos seus membros, e o de força divina de seu chefe: senão devemos receiar pela vida da igreja, porque passarão os céus e a terra antes do que deixar de cumprir-se a promessa de Jesus Christo (36); nem por isso, meus muito amados irmãos devemos deixar de implorar o auxilio do pai das luzes, e das misericordias, para que, prevalecendo sempre o elemento da força divina, triumphe a verdade, o bem, a virtude para que nos faça, não só ouvir, senão tambem praticar a sua palavra e a sua doutrina; visto como não basta a doutrina e a fé; é necessario que lhe ajuntemos as bôas obras sem as quaes a doutrina é infructifera, e a fé é morta (37).

Pela fragilidade de nossa natureza, e corrupção dos nossos corações, temos necessidade, durante a nossa peregrinação neste mundo de tentações e de perigos, não só de instrucção, como de reconciliação com Deus; não só de luz, como de vida, não só de preceitos e exemplos, como de virtude para obedecer áquelles, e imitar estes. E por isso o vigario de Jesus Christo, na sua indefectivel solicitude e ternura paternal, ao passo que nos instrue, prevenindo-nos contra os erros d'essa sciencia soberba, que tem germinado como cardos e espinhos no campo do Senhor, nos chama para a reconciliação e santificação: dicta como Moyses a lei, e implora a clemencia divina sobre o seu povo, (38); offerecendo-nos abertos em suas mãos affectuosamente estendidas para nós, os dous preciosos thesouros da sciencia e das graças espirituaes, que Jesus Christo deixou á sua igreja, e dos quaes é elle o guarda e o dispensador.

Infinitamente justo, poderoso e bom, tão grande em seus castigos, como em suas recompensas, Deus, cuja natureza é bondade, cuja vontade é poder e cujas obras são misericordia, como diz S. Leão (39) ao mesmo tempo que permitte esses excessos e desordem, para exercer os seus esolhidos, compadecendo-se da fragilidade da creatura, e não querendo que o peccador morra, mas que se converta e viva, (40) chama-o, excita-o, reprehende-o, ameaça-o, promette-lhe, espera-o, (41) pondo sempre o remedio ao lado do mal. As suas ameaças são signaes de sua clemencia, como diz S. Jeronymo; (42); e quando faz sentir os effeitos da sua justiça, quer, não só vingar a sua gloria, e punir o peccado, se não tambem emendar e aperfeiçoar o homem: o castigo se torna correcção paternal, e a pena vingadora um remedio salutar; por que sob o influxo da misericordia as penas tem um duplice destino, castigar e curar.

Assim que, reconhecendo que a saude d'alma, como a do corpo, ainda depois da redempção, é sempre debilitada, e cheia de enfermidades, por causa do *fomes*, ou *reato* da culpa original, que permanece em nós, ainda depois de perdoada esta, o divino Salvador deixou-nos meios de expiar nossas penas, e adoçar nossos soffrimentos mesmo neste mundo.

Reunindo as suas ovelhas em um só Aprisco, o bom pastor fundou a sua igreja; e de tal sorte unio-a com os laços da caridade, que a saude e a vida d'este corpo moral se conservasse e fortificasse pelas boas obras dos seus membros.

(*Continuar-se ha*)

---

(1) S. João, c. 1. v. 9.
(2) S. João, c. 14. v. 6.
(3) Epist. aos Hebr., c. 1. v. 1—2. Multifariam, multisque modis olim Deus loquens patribus in Prophetis: novissime diebus istis locutus est nobis in Filio, quem constituit hœredem universorum.
(4) 1.ª a Timoth., c. 3. v. 15.
(5) Tertuliano.
(6) 2.ª a Timoth. c. 3. v. 7.

(7) Thren c. 1. v. 24.
(8) 2.ª Epist. a Timoth c. 4, v. 3.
(9) Na oração, que fez antes de partir para o desterro.
(10) 2.ª a Timoth. c. 2., v. 5.
(11) S. Math. c. 13. v. 47—48.
(12) S. Math. c. 13. v. 24 e seguintes.
(13) S. Math. c. 22. v. 2 e seguintes.
(14) S. Math. c. 18. v. 7.
(15) S. Math. c. 16. v. 18.
(16) S. Math. c. 28. v. 20.
(17) S. Math. c. 16. v. 18.
(18) Salm. 128, v. 2—5.
(19) 1.ª Epist. a Timoth. c. 6. v. 20; 2.ª Epist. c. 1. v. 4; S. João, c. 14, v. 16—17; c. 15. v. 15: c. 16 v. 13.
(20) Vicente de Lorins, Commonit., c. 23.
(21) Adversus hœreses, L. 3. c. 3 e 4.

(22) S. Marc. c. 16. v. 15; S. Math. c. 24 v. 14: c. 28, v. 19.
(23) Aos Ephes. c. 4. v. 14.
(24) S. Math. c. 15, v. 13.
(25) S. Luc. c. 22 v. 31—32.
(26) S. Luc. c. 22. v. 32.
(27) S. Math. c. 16. v. 18.
(28) S. João, c. 21, v. 15—17.
(29) S. Luca, c. 10, v. 16.
(30) Epist. ao papa Feliz.
(31) Lib. 2. de Considerat. ad Eugenium.
(32) Nullum primum, *diz S. Jeronymo ao papa S. Damaso*, nisi Christum sequens Cathedrœ Petri consocior: super illam Petram œdificatam Ecclesiam scio. Quicum que extra hanc domum agnum comederit, profanus est. Siquis in Arca Noé non fuerit, peribit regnante diluvio.
(33) Epist aos Ephes. c. 4, v. 5—6. S. João, c 10 v. 16.—Deus unus est, diz S. Cypriano, et Christus unus, et una Ecclesia ejus, et fides una... hanc unitatem qui non tenet, Dei legem non tenet, non tenet Patris et Filii fidem, vitam non tenet et salutem. Lib. de unitat. Eccles.
(34) Epist. aos Galat. c. 1. v. 8.
(35) De Præscript.
(36) S. Marc. c. 13, v. 31.
(37) Epist. Cathol. de S. Thiago, c. 2., v. 14, e seguintes.

(38) Exod., c. 32, v. 10 e seguintes.
(39) Serm. 2.º de Nativitat. Christi, c. 4.
(40) Ezequiel, c. 33, v. 11, S. Pedro, 2.ª Epist., c. 3, v. 9.
(41) S. Luc., c. 5., v. 32. S. Pedro, 2.ª Epist., c 3, v.9.
(42) Dialog., 1.º contra Pelagian., c. 9.

UM POUCO DE TUDO.

No folhetim de Julio Cesar Machado, publicado na *Revolução de Setembro* de 4 de julho proximo passado, lemos o seguinte:

Passa uma onda, um rio, um oceano de tafues domingueiros, de pescoço encarcerado em colleirinhos assassinos, calças funil, bengala preciosa, modos conquistadores, insinuantes, irresistiveis, e olhares que parecem *revolvers*, impando de persuasão de que toda aquella gente vai alli para os ver!

Aqui vai o avô, a avó, tres filhas, tres genros, doze meninos; uma das filhas, trigueirinha tentadora, é casada com um cambista: de uma occasião, um individuo fez parar o cambista em plena rua do meio do passeio publico, e perguntou-lhe com a maior attenção:

— O Sr. não é cambista?

— Sou, sim, senhor!

— Eu desejava trocar...

— Uma libra?

— Não senhor; desejava trocar a minha mulher pela sua!

— Quê?! O Sr. é um grandissimo atrevido!

— E ainda lhe torno alguma sobra, se o exigir! retorquio o sujeito imperturbavel.

O pai, a mãi, a filha, — cincoenta contos de dote e um dia duzentos contos: é agradavel.

Tem seus contras, bem sei; mas a gente não casa com o sogro; que elle, por fim de tudo, tem de bom o parecer criado; vão lá advinhar que é sogro!

O que valia a pena era tirar do dote uma pensão, com a condição de elle ir come-la no Brasil.

Dizem que por lá a febre não rapa se não as pessoas intelligentes; podia viver muito!

Estes conjuges grunhem sempre:

A esposa.—Francisquinha, ponha-se ahi quieta, para ouvir o *Guilherme Tell* do Sr. Arthur Reinbart!!

O marido (suavemente). Querida perola, o *Guilherme Tell* é de Rossini. O Sr. Reinhart é o director da banda da armada.

A esposa. Forte secca! Olhe que vale bem a pena de me reprehender por isso! Francisquinho, ouves? E' a *Semiramis*, estão tocando a *Semiramis*!

O marido (com ternura). Enganas-te pombinha, isto é um trecho da *Velhice namorada*!

A esposa (irada). Quem lhe pergunta o que é? Quando acabará esse costume de me contradizer! Lembras-te, Francisquinha, a *Velhice namorada*, que o Paixão cantava em S. Carlos?

O marido. O' filha, pelo amor do Deus! Era o Taborda que fazia de Paixão, e cantava no Gymnasio!

A esposa (rompendo em pranto). Basta. E' de mais! Uma tyrannia por este feitio, diante de nossa filha, diante desta gente, diante de toda Lisboa! (beijando a filha e soluçando) Francisquinha, adorada joia, nunca te cases!

Coro de pessoas que presenceiam. Pobre senhora! Infeliz senhora! Desditosa senhora!

As 7 horas o trombone exala a ultima nota, os musicos retiram-se, a multidão põe-se em debandada, e vai cada um para a sua casa.

Com quanto isto não seja fabula, aqui vai todavia a moralidade.

Ouvi outro dia um moço estar dizendo a uma senhora:

— V. Exc., minha senhora, detesta o passeio; tem horror a musica militar, acha duras as cadeiras, e os bancos cançam-a por terem as costas recuadas de mais, e tem razão; queixa se V. Exc. de que o passeio fica triste por muito empregado publico que aqui anda, odeia o fumo do tabaco, e todavia vem cá regularmente todos os domingos? Seria indiscripção perguntar-lhe o que a traz aqui?

— Não, respondia a senhora corando; e o Sr. é por ventura fanatico de *pot pourris*?

— Nem por isso, minha senhora; mas de verão não ha bailes, estão fechados os theatros, e acho o passeio um sitio trivial e que não compromette, onde tenho a certeza de encontrar V. Ex...

Não ouvi senão isto; mas partilho plenamente as opiniões desse cavalheiro; tanto mais que a musica é um elemento poderoso de civilisação, que suavisa os costumes, lisonjeia os corações selvagens, e adoça as mais rebeldes virtudes!

Esta nota foi dirigida do gabinete inglez ao seu representante em Washington, com as reclamações do governo dos Estados-Unidos:

Senhor.—Recebi e entreguei a rainha a vossa nota de 19 de junho, bem como a copia de uma nota do Sr. Seward, ácerca da cessação dos direitos belligerantes. O governo de sua magestade lamenta que as explicações e reservas que acompanhavam as ordens de 2 de junho parecessem inaceitaveis ao governo dos Estados-Unidos. O governo de sua magestade não esperava realmente que os Estados-Unidos, depois da linha de conducta que seguiram até hoje, reconhecessem agora que a concessão dos direitos de belligerantes foi ou injusta ou necessaria, ou sanccionada pelo direito das gentes.

Todavia o governo de sua magestade, de accordo com todas as potencias maritimas da Europa, reconheceu como direito de belligerantes o bloqueio effectuado pelos Estados-Unidos, e admittio o direito de belligerantes em favor daquelles contra quem o bloqueio se effectuára; e por isso julgou proceder, de accordo com o direito das gentes e com uma tradição que data de muitos seculos.

Por conseguinte não se podia esperar que o governo de sua magestade recuasse perante as consequencia da politica que seguira.

Eis o motivo porque o governo de sua magestade considerou, como uma lei de honra e de bôa fé internacional, conceder o beneficio das vinte e quatro horas a todos os navios de guerra confederados que se achassem em portos pertencentes a sua magestade; porém fareis observar ao Sr. Seward, que é pela ultima vez que este beneficio lhes é concedido.

Por isso nenhum navio de guerra confederado poderá prevalecer-se desta regra.

Animado do mesmo espirito, o governo de sua magestade permittio que os navios que se achem ancorados nos portos de sua magestade, ou os que venham ancorar nesses portos no praso de um mez, desarmem e tomem um caracter inteiramente pacifico. Por quanto se o governo de sua magestade procedesse de outro modo, os navios que ignoram que as hostilidados dessaram, corriam o risco de irem, sem carvão e sem velas, encalhar contra rochedos visinhos, afundando-se depois.

Semelhante inhospitalilidade não podia convir a honra, bôa fé e humanidade que distinguem a nação ingleza.

Observareis porém que o governo de sua magestade deu as instrucções necessarias aos officiaes dos portos mais afastados, para que estes officiaes notifiquem devidamente os commandantes dos navios de guerra de que não devem já contar com a protecção do governo de sua magestade, exceptuando unicamente aquella a que teem direito em tempo de paz. O beneficio das vinte e quatro horas não póde ser applicavel a este caso.

O governo dos Estados-Unidos terá pois o direito de sustentar que todos os navios desta natureza devem ser confiscados e entregues aos Estados-Unidos, quando devidamente reclamados; devendo porém esta reclamação ser legalisada perante um tribunal inglez, se os navios se acharem em aguas inglezas.

Se os navios forem capturados no alto mar, qual quer que seja a sua bandeira, por um navio pertencente aos Estados-Unidos, então a reclamação deve ser feita perante os tribunaes dos Estados Unidos.

O governo de sua magestade fará conhecer melhor a sua intenção sobre este ponto, juntando documentos diplomaticos a esta nota.

Uma grande parte destes documentos consiste n'um certo numero de notas trocadas entre o gabinete de S. James e o das Tuilherias.

O governo de sua magestade nunca poderá admittir que em presença de uma grande guerra, que interrompeu e destruio um commercio amigavel e util, prolongando-se na distancia de 3:000 milhas da costa americana, guerra que reduzio muitas familias manufactureiras de uma e outra nação a miseria e a pobreza, guerra cujos effeitos se teem feito sentir em todo o continente, os governos da Inglaterra e da França não devam proceder, tanto quanto possivel de accordo, não para um compromisso formal, mas para uma mutua harmonia.

Todavia o governo de sua magestade felicita-se por ver que os Estados-Unidos não reclamam já como belligerantes o direito de visita nos navios britannicos, e que as relações normaes das duas nações voltaram de facto a condição em que se achavam antes da guerra civil.

O governo de sua magestade crê com inteira confiança que as explicações que resultam de considerações estrictamente fundadas na observancia de uma justa neutralidade, não poderão senão favorecer o estabelecimento de uma amisade duravel e intima entre as duas nações.—Russell.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueiredo esta poesia:

FUJAMOS.

Faz medo o enredo, que se tece e cresce
Na valsa falsa que se agita então;
Volteia alheia, innocente e crente
Donzella bella, n'um gentil salão.

A dansa cansa, e na vertigem a virgem
Afflicta hesita proseguir assim;
Revoltos, soltos, seus cabellos bellos
Ondulam, pulam no rodar sem fim.

Fujamos, vamos na floresta a' sesta
Da vida a lida transformar em paz;
Da verde rede no balanço manso,
Qual monge longe d'um festim fallaz.

No prado ornado de mimosas rosas,
Ha tanto encanto, no viver de amor;
Ha vida qu'rida, qual risonho sonho,
Que prende e rende ao gentil pastor.

Preciso um riso que me alente a mente,
Desejo um beijo que me acalme a dor;
Comtigo eu sigo, navegante errante,
Que a onda sonda sem tremer de horror.

A esp'rança alcança do futuro escuro
A palma d'alma que o soffrer seccou;
E o poeta athleta das immensas crenças
Remedio ao tedio bem depressa achou.

O rapazio tomou as eleições a' sua conta.

Privado de experimentar as emoções de uma lucta eleitoral, quer ao menos divertir-se parodiando a.

No domingo alguns rapazes do Bomfim improvisaram uma eleição, simulando compra de votos, empenhos aos eleitores, e quantas scenas burlescas lhes passaram pela cabeça.

Proclamado o candidato que este povo miudo fizera sahir vencedor de dentro de um simulacro de urna, alvoroçaram-se os ares com o alarido do rapazio e toda a turba partio d'ali a percorrer diversas ruas, lançando foguetes e traduzindo em ruidosos vivas os regosijos da sua victoria.

Posto que nesta brincadeira de rapazes nada haja, que possa fazer tremer pela prosperidade do paiz nem pela sua autonomia, sempre seria para desejar que a autoridade empregasse os meios de pôr cobro a estas scenas ridiculas, que podem fazer suppor que aos gaiatos é permittida a liberdade de fazerem quanto quizerem, sem que ninguem lhes va' a' mão.

E' do Sr. Dr. Fabio Tito este escripto.

I

ALCAMIL.

....

Condemnem-me embora, eu te amarei na ardente expansão dos vinte e tres annos.

Na esphera d'esta sociedade má, surgiste-me, anjo do bem, com os teus vestidos arrendados, com os teus [illegible] de setim e saias brancas, a derramarem ambientes suavissimos.

Aza de candida garça te impellio até aqui.

Chegaste.

Vieram e chegaram para mim sonhos de amores e carinhos de phantasia.

Olhaste.

Illuminou-se minha alma.

Sorriste.

Meu coração florejou e viveu de sensações, que dormiam cerradas na caixa intima do seu ambito, e que não accordariam nunca senão tivesses vindo. Essas sensações tinham perfumes.

Encheu-se-me o peito de uma immensidade feliz, opima de gosos. Foi a tua imagem.

Doeu-me nos olhos a insomnia e comprehendi que amava, porque não dormia: o amor véla sempre.

Bati palmas, sorrindo-me de jubilo, a' essa vigilia de todos os momentos.

Escrevi no meu album:

Por toda a parte tua sombra brilha
Como visão celeste, ao meu olhar;
Oh! eu quero. eu bemdigo esta vigilia
Que sempre junto a mim te faz estar.

II

Entrei no meu quarto.

Era um mundo novo.

Ahi em tudo eras tú, porque deste então passaste a ser tudo em meus olhos.

Escrevi ainda:

Abro o meu quarto. O pensamento á tôa
No delirio da insomnia devaneia;
O leito, os livros, a mudez povôa
Do teu perfil a carinhosa idéa.

O coração me—se—dilatava.

Não li.

Não escrevi mais.

Havia só uma força, um dever, uma necessidade a gritar em mim — mesmo — era estar junto de ti, era fallar-te, ouvir-te, ver-te.

Depois.... era mais.

Era pegar-te das mãos, oscula-las, oscular-te, chega las ao meu seio, conchegar-me aos teus seios.

Pensei:

Não ha, não póde haver maior ventura!
Frouxos aromas no offegante seio
Esse doce abandono da ternura,
Vago, esquecido, somnolento enleio!

Estava fóra de mim.

III

A mulher que desperta um coração de vinte e tres annos, se não deve desperta-lo, mata-o.

Mataste-me Alcamil!

Tu não podias amar-me.

Eu não devia amar-te.

Amamo-nos, porém.

E seremos um do outro e para sempre!

O mundo nos chamará, talvez, precitos.

Mas nós o que somos?

Duas ametades de um só todo, que se uniram para forma-lo.

Eu serei a alma d'esse individuo.

E tú?

Tú.....

Serás o coração.

A que hora parte o comboio das sete horas e quarenta e cinco minutos?

Esta pergunta era feita por uma elegante vestida na ultima moda a um empregado de certa estação de caminho de ferro.

— O trem das sete horas e quarenta e cinco minutos?

— Sim, senhor.

— Parte ás oito menos um quarto, minha senhora.

— Oh, meu Deus! clamou a dama; nunca mais andarei n'este caminho. E' hoje a ultima vez. Não se póde aturar! Nunca parte o comboio a hora marcada nos annuncios!

Metteu-se na cabeça de alguns mancebos parisienses que eram capazes de desthronar o rei Theodoro, da Abyssinia, que ha algum tempo mandou prender e depois expulsou do paiz o consul francez.

São rapazes anciosos de aventuras, e que se vão metter em uma cujas difficuldades não avaliam.

Irão com elles alguns antigos soldados.

Os postos já estão destribuidos.

O uniforme consiste em uma tunica vermelha até ao joelho, com uma grande cruz branca no peito, botas grandes, um chapéo de feltro, e as armas.

Isto é contado por uma correspondencia de Paris.

Se é verdade, tambem é verdade que elles não têem o sentimento real dos obstaculos com que terão de lutar continuamente.

Uma folha de Varsovia publica noticias pungentes da miseria dos religiosos e religiosas que o governo do czar expulsou dos conventos da Polonia.

Desde o 1º de maio essa pobre gente não tem recebido as pensões determinadas por lei.

As religiosas são as que mais soffrem, por que os religiosos podem ao menos grangear alguns meios de subsistencia exercendo funcções sacerdotaes.

Todas as reclamações feitas ao governo ficam sem resultado, e nem se quér se concedem passaportes para fóra do reino aos perseguidos.

Os ecclesiasticos que estão dentro de Varsovia não alcançam ao menos licença para irem além das barreiras.

Conforme um documento official, o numero de periodicos que se publicavam na Suissa, no anno de 1864, era de 345; a saber: 185 politicos, 22 scientificos e litterarios; 20 religiosos (15 protestantes e 5 catholicos); 1 racionalista, e 10 de agricultura, apicultura, slyvicultura, etc.

D'estes eram impressos em allemão 231, em francez 103, em italiano 8, e em provençal 3.

As experiencias com a reiva da China, este substituto do algodão, continuam em grande escala em Rouen

Tem-se reconhecido que a reiva é muito aproveitavel sendo misturada com o algodão em partes iguaes.

O tecido de algodão puro custa 6 francos e 7 centimos por kilogramma; e um tecido que tenha 50 por cento de reiva da China e 50 por cento de algodão, custa só 4 francos e 72 centimos.

Se fôr empregada unicamente a reiva da China, o tecido não custará mais de 3 francos e 25 centimos por kilogramma.

Não se perde quasi nada no fabrico com a reiva da China, em quanto que com o algodão ha a perda de 10 por cento, empregando-se o melhor, e até 25 por cento quando se empregam certas qualidades ordinarias, taes como as da India.

Espera-se que estes bons resultados induzirão os agricultores de França e da Argelia a cultivar em grande escala a reiva da China.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO